



**UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO**
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Foto: Diego Lins, 2018.

I RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO-BASE 2018

CICLO 2018-2020

ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho,
José Pereira do Canto, Alessandra Carla Ceolin, Andreza Priscila de Lima
Ferreira, Betânia Cristina Guilherme, João Henrique Correia Pimentel, Manuela
Medeiros Gonçalves, Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares, Nayara Barbosa
Ribeiro, Sérgio de Sá Leitão Paiva Júnior, Wilka Mayra Ferreira Gomes
Monteiro

I RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO-BASE 2018

CICLO AVALIATIVO 2018-2020

**Recife
Março de 2019**

APOIO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58p Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão
 Própria de Avaliação
 I relatório parcial de autoavaliação institucional: ciclo
avaliativo 2018-2020: ano – base 2018 / Isabel Cristina Pereira
de Oliveira ... [et al.] organizadores. – Recife: EDUFRPE, 2018.
110 f.: il.

Inclui referências e apêndice(s).

1. Universidade e faculdades - Avaliação 2. Avaliação
Educativa 3. Ensino Superior - Avaliação 4. Sistema Nacional de
Avaliação da Educação Superior (Brasil) I. Oliveira, Isabel Cristina
Pereira de, orient. II. Título

CDD 378



REITORA

Maria José de Sena

VICE-REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Atividades de Extensão - PRAE

Ana Virgínia Marinho

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro



Presidente

Isabel Cristina de Oliveira

Substituta Eventual

Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração

José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Davi Francisco da Silva
Gessé da Silva Rodrigues
Jonatas Alex Correia da Silva
Otávio Lourinho Nascimento Júnior

Docentes

Alessandra Carla Ceolin
Betânia Cristina Guilherme
Jeane Cecília Bezerra de Melo
Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares

Sociedade Civil

Cristiane Jussara da Silva
Éder Batista da Silva
Elias Ricardo de Oliveira
Paula Priscila Houly Lopes Falcão

Técnico-Administrativos

Manuela Medeiros Gonçalves
Renata Andrade de Lima e Souza
Renata Sá Carneiro Leão
Wilka Mayra Ferreira Gomes Monteiro

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Bernardo Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)

João Henrique Correia Pimentel (Docente)

Manaen Roberto da Silva Júnior (Discente)

Nayara Barbosa Ribeiro (Técnica-Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira (Técnica-Administrativa)

Felipe de Brito Lima (Docente)

Rafael Henrique Ferreira da Silva (Discente)

Sabrina Maia Cavalcanti Borba (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG

Carlos Willian Ferreira de Araújo (Técnico-Administrativo)

Fernando Ferreira da Silva Dias (Docente)

Mário Melquíades Silva dos Anjos (Discente)

Samara Cavalcanti da Silva Melo (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Filipe Leandro de Freitas (Técnico-Administrativo)

João Paulo Honorato da Silva (Discente)

Josiete da Silva Mendes (Sociedade Civil)

Sérgio de Sá Leitão Paiva Júnior (Docente)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO			
Denominação Abreviada: UFRPE			
Código SIORG: 433		Código LOA: 26248	
Código SIAFI: 153165			
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Educacional		CNPJ: 244.16.174/0001-06	
Principal Atividade: Educação		Código CNAE: 9999-9	
Telefones de contato:		(81) 3320-6001	(81) 3320-6031
Endereço Eletrônico: reitoria@ufrpe.br / cpa.proplan@ufrpe.br			
Página na Internet: http://www.ufrpe.br/br			
Endereço Postal: Rua Manoel de Medeiros s/n - Bairro de Dois Irmãos – Recife – PE CEP: 52171-900			
Código SIAFI		Nome	
153165		Universidade Federal Rural de Pernambuco	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
15239		Universidade Federal Rural de Pernambuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153165		Universidade Federal Rural de Pernambuco	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura da CPA.....	16
Figura 2 – Mídia de divulgação do Seminário	24
Figura 3 – Mesa composta pelos palestrantes do seminário.....	25
Figura 4 – Mídia de divulgação do Simpósio sobre Avaliação Institucional	25
Figura 5 – Mesa redonda - Simpósio sobre Autoavaliação Institucional	26
Figura 6 – Apresentação da oficina	26
Figura 7 – Atividade Prática – Oficina	26
Figura 8 – Relato de experiência	27
Figura 9 – Cartaz utilizado para sensibilização e mobilização.....	29
Figura 10 – Banner enviado pelo <i>WhatsApp</i>	29
Figura 11 – Vídeo segmento docente.....	30
Figura 12 – Vídeo segmento discente	30
Figura 13 – Vídeo segmento técnico	30
Figura 14 – Vídeo segmento sociedade civil	30
Figura 15 – Mídia de divulgação do Dia “A” da Avaliação	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Participação da CPA em processos de regulação de cursos	21
Quadro 2 – Dia “A” da Avaliação - calendário.....	31
Quadro 3 – Eixos de Avaliação	33
Quadro 4 – Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2018-2020	34
Quadro 5 – Pesos para o Instrumento de Avaliação Institucional Externa	38
Quadro 6 – Políticas de Gestão: sugestões de fortalecimento.....	80
Quadro 7 – Infraestrutura: sugestões de fortalecimento	81
Quadro 8 – Políticas de Gestão: sugestões de melhoria.....	82
Quadro 9 – Infraestrutura: sugestões de melhorias	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Políticas de Gestão: maiores médias - Segmento Discente - Presencial	41
Tabela 2 – Políticas de Gestão: menores médias - Segmento Discente - Presencial	43
Tabela 3 – Políticas de Gestão: maiores médias - Segmento Docente - Presencial.....	45
Tabela 4 – Políticas de Gestão: menores médias - Segmento Docente - Presencial	46
Tabela 5 – Políticas de Gestão: maiores médias - Segmento Técnico - Presencial.....	48
Tabela 6 – Políticas de Gestão: menores médias - Segmento Técnico - Presencial.....	50
Tabela 7 – Políticas de Gestão: maiores médias – Segmento Discente – EAD.....	52
Tabela 8 – Políticas de Gestão: menores médias – Segmento Discente – EAD	54
Tabela 9 – Políticas de Gestão: maiores médias – Segmento Docente - EAD.....	55
Tabela 10 – Políticas de Gestão: menores médias – Segmento Docente - EAD.....	56
Tabela 11 – Políticas de Gestão: maiores médias – Segmento Técnico – EAD	57
Tabela 12 – Políticas de Gestão: menores médias – Segmento Técnico – EAD	58
Tabela 13 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Discente – Presencial.....	61
Tabela 14 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Discente – Presencial.....	62
Tabela 15 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Docente – Presencial	64
Tabela 16 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente – Presencial.....	66
Tabela 17 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Técnico – Presencial	68
Tabela 18 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Técnico – Presencial	69
Tabela 19 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Discente – EAD.....	71
Tabela 20 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Discente – EAD	73
Tabela 21 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Docente – EAD	74
Tabela 22 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente – EAD.....	75
Tabela 23 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Técnico – EAD	76
Tabela 24 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Técnico – EAD.....	77

LISTA DE SIGLAS

- ACG** – Avaliação dos Cursos de Graduação
- AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- AVALIES** – Avaliação das Instituições de Educação Superior
- BIA** – Bolsa de Incentivo Acadêmico
- CAFe** – Comunidade Acadêmica Federada
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CCD** – Colegiado de Coordenação Didática
- CVV** – Centro de Valorização da Vida
- CEPE** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- CODAI** – Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas
- CONSU** – Conselho Universitário
- CPA** – Comissão Própria de Avaliação
- CPF** – Cadastro de Pessoa Física
- DCE** – Diretório Central dos Estudantes
- DEFIS** – Departamento de Educação Física
- DELOGS** – Departamento de Logística e Serviços
- DSU** – Divisão de Segurança Universitária
- DQV** – Departamento de Qualidade de Vida
- EAD** – Educação a Distância
- ENADE** – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- ENSEDUC** – Encontro dos Servidores em Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco
- GTs** – Grupos de Trabalho
- IES** – Instituição de Ensino Superior
- IFPE** – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
- INEP** – Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- JEPEX** – Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão
- LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- MEC** – Ministério da Educação

NACES – Núcleo de Acessibilidade
NCH – Núcleo do Cuidado Humano
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEMAM – Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PPC – Projeto Pedagógico Curricular
PRAE – Pró-Reitoria de Extensão
PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROGESTI – Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RU – Restaurante Universitário
SIB – Sistema Integrado de Bibliotecas
SIG@ – Sistema de Informações e Gestão Acadêmica
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUGEP – Superintendência de Gestão de Pessoas
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
UACSA – Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UAEADTec – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
UAG – Unidade Acadêmica de Garanhuns
UAST – Unidade Acadêmica de Serra Talhada
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	16
2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS.....	20
2.1.1 REUNIÕES	20
2.1.2 PARTICIPAÇÕES EM PROCESSOS DE REGULAÇÃO DE CURSO	21
2.1.3 APRESENTAÇÕES	22
3. AÇÕES DE FORMAÇÃO E ESTUDOS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	28
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	33
5.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES	36
6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018.....	38
6.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS.....	39
6.1.1 EIXO 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO)	40
6.1.1.1 AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO - DISCENTES (PRESENCIAL).....	40
6.1.1.2 AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO - DOCENTES (PRESENCIAL).....	44
6.1.1.3 AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO – TÉCNICOS (PRESENCIAL).....	48
6.1.1.4 AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO - DISCENTES (UAEADTEC).....	52
6.1.1.5 AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO - DOCENTES (UAEADTEC).....	54
6.1.1.6 AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO - TÉCNICOS (UAEADTEC)	57
6.1.2.1 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – DISCENTES (PRESENCIAL)	60
6.1.2.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – DOCENTES (PRESENCIAL)	63
6.1.2.3 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – TÉCNICOS (PRESENCIAL).....	67
6.1.2.4 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – DISCENTES (UAEADTEC)	70
6.1.2.5 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – DOCENTES (UAEADTEC).....	73

6.1.2.6 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – TÉCNICOS (UAEADTEC)	75
7. SÍNTESE DOS RESULTADOS	79
7.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO	79
7.2 SUGESTÕES DE MELHORIA COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
REFERÊNCIAS	87
APÊNDICE 1 – RESULTADOS ABSOLUTOS	89
APÊNDICE 2 – TUTORIAL DA SENHA DE SERVIÇOS INTEGRADOS	109

APRESENTAÇÃO

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e de disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da educação superior. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Universidade.

As atividades desenvolvidas pela CPA corroboram o compromisso de uma autoavaliação institucional que busca contemplar as especificidades da composição multicampi da UFRPE. Deste modo, a Comissão incentiva a ampla participação de docentes, discentes e técnicos do *campus* Dois Irmãos (Sede), Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Em 2018, a CPA iniciou um novo ciclo de avaliação trienal convidando a comunidade universitária a avaliar o Eixo 4 (Políticas de Gestão) e o Eixo 5 (Infraestrutura). Como resultado desse processo, a Comissão disponibiliza para o corpo docente, discente e técnico da UFRPE, o **I Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2020)**.

Este relatório está organizado de acordo com as seguintes seções: Composição e organização da Comissão Própria de Avaliação, Planejamento da Autoavaliação Institucional, Ações de formação e estudos sobre autoavaliação institucional, Ações de sensibilização e mobilização da comunidade universitária, Procedimentos Metodológicos, Resultados da autoavaliação institucional 2018 e Síntese dos resultados. Além dessas seções, estão disponibilizados no Apêndice 1 deste documento os dados absolutos da autoavaliação institucional. Estas informações podem contribuir para outras análises e inferências por parte da comunidade universitária de acordo com a necessidade e interesse de cada setor ou órgão da Universidade.

A CPA parte do pressuposto de que a autoavaliação institucional se consolida apenas com a participação da comunidade universitária, seja na proposição do instrumento de avaliação, seja na discussão dos resultados que subsidiarão os processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Assim, espera-se que as informações presentes neste Relatório forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Profª Drª. Isabel Oliveira

Presidente da CPA

Ciclo 2018-2020

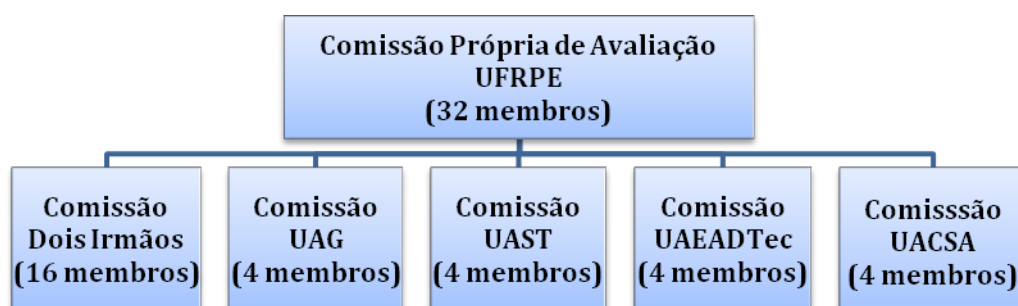
1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A partir do ano de 2004, o Brasil passou a contar com um novo modelo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). Trata-se do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Já a avaliação interna é realizada pela CPA de cada instituição. A UFRPE constituiu a sua CPA por meio da Portaria nº 313/2004 - GR. O atual Regimento da Comissão, por seu turno, foi aprovado pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 114/2018.

A composição da CPA da UFRPE contempla docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Cada um desses segmentos participa com oito representantes totalizando, assim, 32 membros distribuídos conforme o *campus*, a saber: Sede da Instituição (Dois Irmãos), UAG, UAST, UAEADTec e UACSA (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura da CPA



Fonte: Adaptado de UFRPE (2018e).

Conforme o Regimento, um docente atua como presidente e um técnico como substituto eventual. A escolha dos representantes docentes e técnicos é realizada por meio de eleição. As representações discentes são definidas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade estudantil que representa os discentes da Universidade. Por fim, os representantes da sociedade civil são indicados por sociedades de

reconhecimento público. A atual Comissão (ciclo 2018-2020) teve seus membros eleitos ou indicados, conforme o caso, no segundo semestre de 2017. A nomeação ocorreu por meio da Portaria nº 532/2018-GR.

Com a finalidade de proporcionar suporte administrativo, a CPA está vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) como órgão autônomo, conforme expresso na Resolução do Conselho Universitário nº 004/2013 e no Regimento da PROPLAN aprovado pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 14/2018.

2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo do tempo, a avaliação, em nível institucional, vem se convertendo em um poderoso instrumento para subsidiar o planejamento e a consequente promoção de ações que visem à melhoria contínua das IES. “A avaliação institucional dedica-se a avaliar a instituição como um todo ou as políticas em seu caráter global e contextualizado” (LEITE, 2005, p. 33).

Considerando a missão da UFRPE de “construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade” (UFRPE, 2018a, p. 52), observa-se que o processo avaliativo assume importância central no desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica, além do aprimoramento da gestão e o cumprimento de sua responsabilidade social.

Neste sentido, a elaboração de um Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2018-2020 apresentou-se como uma das primeiras demandas para a nova Comissão. Outros desafios, porém, também se fizeram presentes, como a implementação do questionário de avaliação da UFRPE em uma nova plataforma e a adoção de novas estratégias de sensibilização da comunidade universitária para participar do processo de autoavaliação institucional.

Diante do cenário, a CPA optou por formar Grupos de Trabalho (GTs), incumbidos de se aterem a cada demanda de forma específica, e, após um determinado período de tempo, apresentarem soluções para serem apreciadas pela Comissão como um todo.

O GT Projeto de Autoavaliação iniciou seus trabalhos a partir de um roteiro previamente aprovado pela Comissão. Após vários encontros entre os membros do GT, definiram-se os objetivos para o novo ciclo avaliativo, bem como a metodologia a ser utilizada. Neste processo, a CPA contou com a contribuição do Departamento de Economia (*campus* Dois Irmãos) por meio de uma atividade de formação sobre *Survey* realizada pelo prof. Dr. Luiz Rodrigues Kehrlé.

Ao término dos trabalhos, com a aprovação da Comissão, definiu-se o novo Projeto de Autoavaliação (UFRPE, 2018f). Com o objetivo geral de **coordenar os**

processos internos da avaliação institucional da UFRPE no período de 2018 a 2020, o projeto define os seguintes **objetivos específicos**:

1. Realizar ajustes na autoavaliação institucional;
2. Promover estratégias de sensibilização da comunidade universitária com relação ao processo de autoavaliação institucional;
3. Consolidar os relatórios de autoavaliação institucional;
4. Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE;
5. Promover a utilização dos resultados da autoavaliação institucional em ações de planejamento da UFRPE.

Além da elaboração do Projeto, percebeu-se a necessidade de reformular o questionário utilizado pela CPA para avaliar a UFRPE. Essa reformulação se fez necessária tendo em vista que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2013-2020) passou por uma atualização entre 2016 e 2018. Além disso, novos instrumentos de avaliação externa das IES e de seus cursos de graduação foram definidos pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do INEP. O processo de reformulação do questionário contou, em um primeiro momento, com a participação de gestores da Universidade, através do envio de propostas sobre cada um dos cinco eixos avaliativos do SINAES. Em uma segunda etapa, uma versão preliminar do questionário foi disponibilizada para toda a comunidade universitária entre os meses de novembro e dezembro. Neste período, os coordenadores de curso de graduação puderam contribuir com o novo questionário através do preenchimento do formulário *online*. Além disso, eles também puderam sugerir mudanças no instrumento durante a reunião ordinária do mês de dezembro da Câmara de Ensino do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (CEPE).

O questionário ainda segue em processo de reformulação, estando concluídos até o presente momento, os Eixos 1 e 2. Estes, de acordo com o cronograma estabelecido para o ciclo 2018-2020, serão os eixos avaliados no ano de 2019 (entre os meses de abril e julho), razão pela qual foram finalizados primeiro e enviados para o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) para a devida implementação no sistema.

2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Nesta seção apresentaremos informes sobre reuniões, participação em processos de regulação de cursos e apresentações da CPA.

2.1.1 REUNIÕES

Em 2018 foram realizadas 41 reuniões promovidas pela CPA. Pode-se classificá-las em: ordinárias, extraordinárias, internas, externas, formação, planejamento e acompanhamento.

- **Reuniões ordinárias:** realizadas mensalmente na sala da CPA, com participação dos membros da Comissão. Em 2018 foram 9 reuniões tratando dos mais variados temas: apresentação da nova Comissão, projeto de autoavaliação, novo questionário, estratégias de divulgação, novo secretário, Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX), problemas técnicos relativos ao questionário, regulamentação de cursos, metodologia de análise, substituto da presidência da Comissão, planejamento dos departamentos, cursos de integração de novos servidores, etc.
- **Reuniões extraordinárias:** realizou-se uma para tratar da reformulação do questionário para o novo ciclo (2018-2020)
- **Reuniões Internas:** realizaram-se seis com os seguintes representantes: NTI, GT Elaboração de Mídias para divulgação do questionário 2018, Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal, Coordenação do Curso de Gastronomia, Procuradoria Educacional Institucional, Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente (NEMAM).
- **Reuniões externas:** realizaram-se onze com os seguintes representantes: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão (PROGESTI), Biblioteca Central, NTI, Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, Câmara de Ensino do CEPE, Departamento de Logística e Serviços (DELOGS).

- **Reuniões de formação:** realizaram-se duas entre os representantes do GT Projeto de Autoavaliação e o prof. Dr. Luiz Rodrigues Kehrlé, do Departamento de Economia.
- **Reuniões de planejamento:** realizaram-se oito entre os membros da CPA com as seguintes temáticas: Projeto de Autoavaliação Institucional, Seminário “Desmistificando a Avaliação Institucional”, Simpósio de Avaliação Institucional – JEPEX 2018, Reformulação do questionário, Metodologia de avaliação.
- **Reuniões de acompanhamento:** realizaram-se quatro com representantes do NTI para testes e ajustes no questionário de avaliação da UFRPE.

Além do que foi apresentado acima, a CPA também participa das reuniões ordinárias da PROPLAN. Em 2018 foram realizados 12 encontros.

2.1.2 PARTICIPAÇÕES EM PROCESSOS DE REGULAÇÃO DE CURSO

No ano de 2018, a CPA participou de processos de regulação de quatro cursos de graduação, conforme demonstra o Quadro 1. Nas visitas *in loco* foram apresentados aos avaliadores os Relatórios Parciais e Integral de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2015-2017) e as documentações requisitadas (portaria de designação dos membros da Comissão, Projeto de Autoavaliação Institucional, Regimento, atas de reuniões, cronograma de atividades, ações de divulgação).

Quadro 1 – Participação da CPA em processos de regulação de cursos

CURSO	CAMPUS/UNIDADE	PERÍODO DA VISITA
Engenharia Agrícola e Ambiental	Dois Irmãos	17 a 19/09/2018
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Dois Irmãos	01 a 04/08/2018
Gastronomia	Dois Irmãos	15 a 18/10/2018
Engenharia Florestal	Dois Irmãos	25 a 26/10/2018

Fonte: CPA, 2018.

Nas reuniões da CPA com os avaliadores do INEP foram apresentados dados específicos dos cursos em processo de avaliação constantes nos Boletins CPA 2014 e 2016. O *Boletim CPA* é uma publicação da Comissão com os resultados específicos da avaliação discente sobre as Políticas Acadêmicas da Universidade. O Boletim tem por objetivo subsidiar a Coordenação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o CCD, além de docentes, discentes e técnicos no processo de avaliação e planejamento do curso.

Essa prática de aproximação entre a CPA e os cursos de graduação, a fim de fomentar uma cultura de autoavaliação e planejamento já vem sendo apontada nas reuniões com os representantes do INEP como um destaque da Instituição, conforme observa-se no trecho a seguir extraído de um dos relatórios de visita *in loco*:

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas no âmbito do curso, estão muito bem implantadas. Destaca-se o papel [que] a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição vem realizando nos últimos anos [nas] autoavaliações internas no Curso (anos de 2014, 2015 e 2016), com o objetivo de auxiliar a Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). As avaliações são publicadas no Boletim Institucional CPA/UFRPE e são disponibilizadas ao NDE do curso que faz uma análise de cada um dos pontos em diálogo com a CPA¹.

Conclui-se, assim, pela relevância estratégica da CPA no que tange ao apoio dado aos cursos de graduação da UFRPE.

2.1.3 APRESENTAÇÕES

A CPA realiza, ao longo do ano, diversas apresentações para públicos de diferentes setores. No âmbito do **planejamento**, pode-se destacar a parceria institucional entre a CPA e a PROPLAN, sobretudo nos departamentos e Unidades Acadêmicas, oportunizando a apresentação dos objetivos, composição e metodologia de trabalho da CPA. Ao mesmo tempo, são divulgados os resultados da autoavaliação institucional, publicados nos Relatórios e no Boletim CPA, ressaltando a importância das informações para a elaboração de diagnósticos e planejamentos. Em 2018, a CPA realizou apresentações nos departamentos de Administração, Biologia e Engenharia de Pesca, além da recém-criada Coordenadoria de Sustentabilidade da PROPLAN.

Ainda no que tange à temática do planejamento, a cada início de ano, a CPA apresenta os resultados do(s) eixo(s) avaliado(s) para a Reitoria, ocasião em que se reflete sobre as potencialidades e desafios da instituição em nível macro. Além desse encontro, a Comissão, juntamente com as Pró-Reitorias, Assessorias, Diretorias, Núcleos e demais setores ligados à gestão da Universidade, divulga, anualmente, para a comunidade universitária, um balanço sobre suas principais ações e resultados alcançados no ano anterior.

¹INEP: Relatório de Avaliação para Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (*campus* Dois Irmãos). Código de Avaliação: 137143. Protocolo nº 201616802.

A CPA também conta com a parceria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e da PROGEPE para a **divulgação** dos objetivos da Comissão e da importância da autoavaliação institucional. Destaca-se, neste sentido, a participação da CPA no Curso de Integração de Novos Servidores onde os novos docentes e técnicos da Universidade têm a oportunidade de conhecer os principais aspectos que orientam a avaliação institucional. Em 2018, a CPA realizou apresentações para novos servidores no *campus* Dois Irmãos e em todas as Unidades Acadêmicas. A parceria com a PREG também vem favorecendo a participação da CPA em reuniões da Câmara de Ensino do CEPE para a divulgação de resultados e mobilização dos coordenadores de cursos de graduação para o processo de autoavaliação institucional.

3. AÇÕES DE FORMAÇÃO E ESTUDOS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA, em 2018, realizou dois importantes eventos na UFRPE: um Seminário e um Simpósio sobre Avaliação Institucional. O seminário intitulado “Desmistificando a Avaliação Institucional” ocorreu em 25 de julho (Figura 2), tendo como escopo, apresentar a estrutura da avaliação institucional, seus objetivos e as metodologias utilizadas. Com a mediação da presidente da CPA, prof^a. Dr^a. Isabel Oliveira, inicialmente, foram divulgados os resultados da pesquisa do Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico) desenvolvida pela aluna de graduação do Curso de Ciências Econômicas (*campus* Dois Irmãos), Thalia Marques. O trabalho tratou da percepção dos discentes de Ciências Econômicas sobre a avaliação institucional. Destaque-se que a referida bolsista realizou parte de sua pesquisa na CPA.

Figura 2 – Mídia de divulgação do Seminário



Fonte: CPA, 2018

A prof^a. Dr^a. Ivanda Martins, da UAEADTec e ex-membro da CPA (UFRPE), apresentou o conceito de avaliação externa e interna, os objetivos de tais avaliações e os eixos avaliativos. Por sua vez, o Técnico em Assuntos Educacionais (UFRPE), Dr. Carlos Antônio Gonçalves, discutiu a importância da autoavaliação para os cursos de graduação a partir de um diálogo entre os resultados da autoavaliação institucional e o PDI (Figura 3).

Figura 3 – Mesa composta pelos palestrantes do seminário



Fonte: CPA, 2018.

Este seminário teve como público-alvo a comunidade universitária da instituição no intuito de esclarecer os objetivos de uma autoavaliação institucional, seus propósitos e a necessidade de utilização dos resultados dessas avaliações nos processos de planejamento e desenvolvimento institucional.

O Simpósio sobre Autoavaliação Institucional elegeu como tema “A autoavaliação para o planejamento e para a gestão institucional” e ocorreu em 17 de outubro, durante a programação da JEPEX (Figura 4). O principal objetivo do Simpósio foi estreitar a relação entre os resultados das avaliações institucionais e os processos de planejamento e gestão institucional. Além disso, foram apresentados os novos instrumentos de avaliação institucional externa definidos pelo MEC em 2017.

Figura 4 – Mídia de divulgação do Simpósio sobre Avaliação Institucional



Fonte: CPA, 2018.

Na primeira parte do evento participaram os professores: Dr. Assis Leão (IFPE) e Dr^a. Fernanda Ribeiro (UFPE). As palestras ressaltaram a dinâmica da avaliação

institucional e o uso dos resultados no planejamento e gestão institucional, evidenciando oportunidades e limitações inerentes a esses processos (Figura 5).

Figura 5 – Mesa redonda - Simpósio sobre Autoavaliação Institucional



Fonte: CPA, 2018.

Na segunda parte do evento foi realizada uma oficina sobre o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (presencial e a distância), dirigida pelo Técnico em Assuntos Educacionais, Dr. Carlos Antônio Gonçalves (Figura 6). A oficina apresentou as mudanças trazidas pelo novo instrumento de forma teórica e prática, com a participação ativa do público presente (Figura 7).

Figura 6 – Apresentação da oficina



Fonte: CPA, 2018

Figura 7 – Atividade Prática – Oficina



Fonte: CPA, 2018

O terceiro momento do evento foi dedicado a relatos de experiências sobre o uso das autoavaliações institucionais nos cursos de graduação da UFRPE. Foram apresentadas as experiências dos cursos de Administração, Ciências Sociais e Ciências Econômicas, a partir de suas respectivas coordenadoras, Dr^a. Regina Ribeiro, Dr^a. Júlia Benzaquen e Dr^a. Eliane Abreu (ex-coordenadora), respectivamente (Figura 8).

Figura 8 – Relato de experiência



Fonte: CPA, 2018

O Simpósio foi prestigiado não só por membros da comunidade UFRPE, como também por representantes de outras IES, a fim de promover a discussão acerca da indissociabilidade entre avaliação, planejamento e gestão institucional. Além de propiciar um momento de aprendizado e reflexão, o Simpósio também resultou na produção de um vídeo institucional para fins de divulgação da CPA e da importância da autoavaliação para a Universidade (Disponível no [canal da CPA no YouTube](#)).

Finalmente, por ocasião da realização do VIII Encontro dos Servidores em Educação da UFRPE (ENSEDUC), promovido pela PROGEPE, foi apresentada uma comunicação científica pelo já citado Técnico em Assuntos Educacionais, Dr. Carlos Antônio Gonçalves. O referido trabalho intitulado “Autoavaliação dos cursos de graduação na UFRPE: uma abordagem inicial” discutiu a relevância da prática da autoavaliação sistemática no âmbito dos cursos de graduação da Instituição.

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As estratégias utilizadas pela CPA para sensibilizar e mobilizar a comunidade universitária para responder o questionário em 2018 tiveram o intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento à UFRPE por meio da prática avaliativa da Instituição. A contribuição advinda dos resultados da avaliação para o planejamento de futuras ações foi outro ponto destacado durante a campanha.

Considerando que o questionário de avaliação para o ano de 2018 foi disponibilizado pela primeira vez fora do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@), de uso corrente na UFRPE, houve a necessidade de buscar novas estratégias para estimular a participação da comunidade. O desafio era que para responder o questionário tornava-se necessário acessar a [página da CPA](#) e proceder à autenticação utilizando o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) e a senha de serviços integrados, a mesma que permite o acesso a outros serviços, tais como: rede Wi-Fi, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Devido ao “longo caminho” percorrido para poder responder o questionário de avaliação (página da CPA, uso do CPF e senha de serviços integrados), foram criadas algumas estratégias para facilitar o acesso como:

- I. Disponibilização de informativos em *e-mails* enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais da UFRPE ([Facebook](#) e [Instagram](#));
- III. Uso de faixas espalhadas em todo o *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas;
- IV. Informativos no [site oficial da UFRPE](#) com banner fixo durante o período de avaliação (07 de maio a 05 de setembro de 2018);
- V. Cartazes convidando a comunidade a participar da avaliação com a disponibilização de *QR Code* remetendo o respondente diretamente à página de avaliação no site da CPA (Figura 9);
- VI. Envio de mídia informativa, convites e avisos por aplicativo de mensagens (*WhatsApp*) (Figura 10);

- VII. Produção de vídeos institucionais direcionados aos docentes, discentes e técnicos (Figuras 11 a 14);

Figura 9 – Cartaz utilizado para sensibilização e mobilização



Fonte: CPA, 2018

Figura 10 – Banner enviado pelo WhatsApp



Fonte: CPA, 2018

Figura 11 – Vídeo segmento docente



Fonte: CPA, 2018

Figura 12 – Vídeo segmento discente



Fonte: CPA, 2018

Figura 13 – Vídeo segmento técnico



Fonte: CPA, 2018.

Figura 14 – Vídeo segmento sociedade civil



Fonte: CPA, 2018.

Decorrido um mês em que o questionário ficou disponível no site, observou-se uma baixa participação da comunidade, em função do desconhecimento da senha de serviços integrados. Diante disso, a CPA criou um tutorial de acesso à senha de serviços integrados divulgando-o por toda a rede de comunicação oficial da Instituição (Apêndice 2).

Mesmo com ampla divulgação do tutorial, o número de acessos ao sistema continuava baixo. A fim de buscar alternativas para a resolução do problema, a CPA sugeriu ao NTI a utilização da mesma senha do SIG@ para acessar o questionário de avaliação. Entretanto, conforme o NTI, não seria possível atender a solicitação por se tratarem de dois sistemas diferentes.

Tais obstáculos não impediram a Comissão de buscar alternativas para minimizar o problema. Neste sentido, pode-se destacar a criação do **Dia “A” da Avaliação UFRPE** (Figura 15), um grande evento de mobilização com o objetivo de auxiliar a comunidade universitária na criação da senha de serviços integrados e dirimir suas dúvidas quanto ao preenchimento do questionário de avaliação. Para isso, foram disponibilizados *desktops*,

notebooks e *tablets* em espaços estratégicos da UFRPE, além de equipes de orientação formadas por membros da CPA e voluntários.

Figura 15 – Mídia de divulgação do Dia “A” da Avaliação



Fonte: CPA, 2018

O Dia “A” da Avaliação UFRPE ocorreu em 9 de agosto de 2018 no campus Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns, Serra Talhada e Cabo de Santo Agostinho. Na UAEADTec, a mobilização foi por meio do AVA no período compreendido entre 9 e 15 de agosto, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Dia “A” da Avaliação - calendário

CAMPUS/ UNIDADE ACADÊMICA	LOCAL	HORÁRIO/PERÍODO
Dois Irmãos	Restaurante Universitário	9h às 13 h
	CEGOE	9h às 11 h – 14h às 17 h
	CEAGRI 2	9h às 11 h – 14h às 16 h
UACSA	Próximo ao refeitório	8h às 15 h
UAG	Hall do Prédio Administrativo	8h às 12 h – 14h às 18 h
UAST	Próx. blocos de sala de aula	9h às 11 h – 18h às 20 h
UEADTec	AVA	09 a 15/08/2018

Fonte: CPA, 2018

A realização do Dia “A” foi de extrema importância para corroborar a dificuldade no uso da senha de serviços integrados para acesso ao sistema de avaliação. Além da senha, foram identificados vários problemas no sistema ao longo do período de

avaliação, dentre eles: não identificação de CPFs dos usuários, duplos vínculos para os alunos de Licenciatura Agrícola e a não autorização à entrada dos discentes do curso de Licenciatura em Letras no sistema. Estes e outros problemas relatados à Comissão ou identificados pela mesma foram compartilhados com o NTI que conseguiu resolver quase todas as falhas, com exceção dos discentes de Licenciatura em Letras do *campus* Dois Irmãos que, infelizmente, não conseguiram participar da avaliação.

As estratégias de comunicação adotadas possibilitaram uma maior diversificação de recursos à disposição da CPA, ao mesmo tempo em que permitiram à Comissão detectar problemas inerentes à plataforma *online* do questionário favorecendo, assim, os ajustes necessários. Destaque-se as parcerias com a Assessoria de Comunicação Social, Editora Universitária e a UAEADTec que possibilitaram a produção e divulgação das diversas mídias.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação das IES no âmbito do SINAES está estruturada por meio de “Eixos Avaliativos” expressos pela Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC com base na Lei nº 10.861/2004. O Quadro 3 apresenta os 5 Eixos e seus respectivos objetos de avaliação.

Quadro 3 – Eixos de Avaliação

EIXOS	O QUE AVALIA
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	O processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	A articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes e dos valores expressos no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	As Políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão, bem como as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de internacionalização da instituição. Também considera a Política de acolhimento e permanência dos(as) estudantes, bem como de acompanhamento de egressos. Inclui, ainda, as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da UFRPE, bem como sua imagem pública nos meios de comunicação social.
EIXO 4 Políticas de Gestão	A Política de Gestão de Pessoas, incluindo as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento (inclusive dos tutores presenciais e a distância), seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Também observa a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Inclui, ainda, a avaliação do Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático para os cursos e componentes curriculares com oferta na modalidade a distância. Por fim, abrange a sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.
EIXO 5 Infraestrutura	A infraestrutura destinada às atividades administrativas, a exemplo de: adequação dos espaços às atividades do setor, manutenção e disponibilização de documentação, manutenção patrimonial, avaliação periódica dos espaços, recursos tecnológicos, acessibilidade. Abarca,

	ainda, a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas, a exemplo de: salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, AVA, polos de Educação a Distância (EAD), acessibilidade. Por fim, também inclui outros aspectos da infraestrutura geral da instituição, a exemplo de: auditórios, espaços de convivência e de alimentação, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca (atualização do acervo e infraestrutura), instalações sanitárias, infraestrutura tecnológica e de suporte, Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, acessibilidade.
--	--

Fonte: BRASIL, 2014b; 2017a (adaptado)

A avaliação institucional possui uma periodicidade trienal. Em cada ano do presente ciclo (2018-2020), um ou mais Eixos são avaliados pela comunidade universitária. Em 2017, por questões técnicas, o questionário de avaliação da UFRPE não pôde ser aplicado. Como consequência, o Ciclo Avaliativo 2018-2020 se iniciou com o Eixo 4 (Políticas de Gestão) e o Eixo 5 (Infraestrutura), tendo o questionário sido disponibilizado no período de 07 de maio a 05 de setembro de 2018 no [site da CPA](#). Para esses dois Eixos foi utilizado o questionário do Ciclo 2015-2017. Em 2019 serão avaliados os Eixos 1 e 2, respectivamente: Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional. Em 2020, será a vez do Eixo 3, com as Políticas Acadêmicas. Nestes casos, será utilizado o questionário reformulado pela atual Comissão. O Quadro 4 apresenta a distribuição dos Eixos ao longo ciclo trienal de avaliação.

Quadro 4 – Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2018-2020

EIXO AVALIATIVO	ANO
Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura)	2018
Eixo 1 (Avaliação Institucional) e Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)	2019
Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)	2020

Fonte: UFRPE, 2018f.

Como foi explanado no item 4, em 2018, o questionário foi disponibilizado para a comunidade universitária fora do ambiente do SIG@. No entanto, desenvolveu-se um vínculo entre o site da CPA e o SIG@, afim de que as informações relativas aos servidores e estudantes da Universidade pudessem ser utilizadas para a autenticação do respondente. Dessa forma, apenas o público da UFRPE participou da pesquisa. Tal

procedimento não compromete o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só tem acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico), sem saber a identidade de quem avaliou.

Outra questão diz respeito ao melhor período para iniciar a divulgação do questionário para a comunidade universitária. Sabendo-se que a população discente que compõe a UFRPE apresenta certa flutuação, em vista da quantidade de ingressantes e de egressos a cada semestre letivo, optou-se por disponibilizar o questionário após o período de matrícula, reajuste e trancamento, afim de que não houvesse oscilações nos resultados. Do quantitativo de discentes constantes no SIG@ em 07 de maio de 2018, quando se iniciou a pesquisa, também foram excluídos os estudantes matriculados no 1º período de todos os cursos de graduação, isto porque na condição de ingressantes, estes ainda precisam se apropriar do dia-a-dia da Universidade. Igualmente ficaram de fora os discentes matriculados nos cursos de pós-graduação e no Ensino Médio e Técnico do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI). No âmbito do SINAES, o foco da avaliação coordenada pela CPA é a Educação Superior, e, em particular, os cursos de graduação.

A opção pelo questionário apresenta algumas razões: atinge um grande número de pessoas, mesmo que elas estejam geograficamente distantes; garante o anonimato das respostas; permite que a comunidade universitária responda o questionário na hora que julgar mais conveniente; e, finalmente, possui baixo custo operacional.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e utilizando a escala Likert com as seguintes categorias de respostas: Insuficiente, Regular, Bom e Excelente. Nas questões para as quais os respondentes não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a sua área de atuação, havia as opções “Não sabe” e “Não se aplica”, respectivamente.

Para identificar as avaliações com maiores e menores médias dos Eixos avaliados em 2018 foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas, com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- Insuficiente: 0 (zero)
- Regular: 5 (cinco)

- Bom: 7,5 (sete e meio)
- Excelente: 10 (dez)
- Respostas “Não Sabe/Não se Aplica” foram desconsideradas no cálculo dessa média.

Na apresentação das maiores e menores médias, assim como nos resultados completos, optou-se por arredondar para o valor mais próximo com precisão de uma casa decimal.

5.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES

No ano de 2018, a parceria institucional com o NTI foi especialmente importante para o trabalho da CPA, pois, como já foi dito, a ocorrência da inviabilidade técnica de se implementar o questionário no SIG@ foi um grande desafio. Neste sentido, o NTI e a CPA trabalharam juntos durante todo o ano de 2017 e o primeiro quadrimestre de 2018 para que o novo sistema pudesse satisfazer os requisitos indispensáveis ao processo avaliativo: segurança, facilidade de acesso e acompanhamento e disponibilização dos dados em tempo hábil. Esse trabalho em conjunto resultou em relevantes avanços. O desenvolvimento de uma nova plataforma para o questionário e do site da Comissão permitiu a disponibilização dos dados em um banco de informações acessível e online para a CPA, de modo que foi possível mapear, de forma rápida, os problemas que surgiam ao longo do processo e, assim, buscar soluções.

Entretanto, a mudança de plataformas, retirando o questionário do SIG@, o Sistema de uso diário da comunidade universitária, também representou uma limitação tornando o acesso ao questionário de avaliação um pouco mais difícil, sobretudo em função do uso da senha de Serviços Integrados (não utilizada ou não conhecida pela comunidade universitária) para autenticação dos usuários (docentes, discentes e técnicos). Durante o período em que o questionário ficou disponível para preenchimento, a Comissão se deparou com uma série de problemas que dificultaram o processo avaliativo:

- Desconhecimento da senha de serviços integrados por parte da comunidade universitária;
- Ausência de um recurso de ajuda online para melhor entendimento da abrangência e complexidade do questionário;

- Indisponibilidade do questionário de Autoavaliação para os discentes do curso de Licenciatura em Letras (presencial - campus Dois Irmãos);
- Inconsistência nos dados fornecidos pelo sistema de avaliação, referentes aos itens “Acesso à internet banda larga” e “Acesso à internet wireless” respondidos pelos docentes da UAEADTec. Por esse motivo, esses dois conjuntos de dados específicos foram desconsiderados durante a elaboração deste Relatório;
- Inconsistência no número de técnicos na Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP) quando esta passou a ser PROGEPE no período da avaliação;
- Plataforma de avaliação frequentemente fora do ar, prejudicando o acesso dos respondentes ao questionário da avaliação.

Para o enfrentamento dessas dificuldades, além da realização de reuniões com o NTI e do envio *online* de demandas técnicas ao referido órgão, foram realizadas diversas ações já relatadas no item 4.

6. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Nesta seção apresentam-se os resultados da autoavaliação institucional realizada pela comunidade universitária no ano de 2018 com relação às Políticas de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5). É importante sublinhar que o Eixo 5, no que diz respeito ao seu peso avaliativo para compor o Conceito Institucional, ganhou maior relevância com a publicação do novo instrumento de avaliação institucional externa, em 2017. Quando comparado ao instrumento anterior (2014), constatam-se diferenças significativas nos Eixos 2, 3 e 5, conforme observa-se no Quadro 5.

Quadro 5 – Pesos para o Instrumento de Avaliação Institucional Externa

EIXO	2014	2017
EIXO 1 (Avaliação Institucional)	10	10
EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional)	20	30
EIXO 3 (Políticas Acadêmicas)	30	10
EIXO 4 (Políticas de Gestão)	20	20
EIXO 5 (Infraestrutura)	20	30

Fonte: BRASIL, 2014a; 2017a

Enquanto os Eixos 2 e 5 tiveram seus pesos ampliados, o Eixo 3 apresentou uma considerável redução. No que diz respeito aos Eixos 4 e 5, objetos da avaliação em 2018, juntos, eles representam 50% dos pesos atribuídos no instrumento atual. Como justificativa para tais alterações, o INEP considera que as políticas acadêmicas, baseadas no PDI e concretizadas no âmbito dos cursos são objeto de avaliação no instrumento de ACG. Ainda segundo o órgão, “valorizou-se, nos atos de permanência, o papel da Infraestrutura, que deve suportar as condições institucionais para o atendimento aos diferentes segmentos da comunidade universitária” (BRASIL, 2017b, p. 5).

Em 2022, a UFRPE passará por uma nova avaliação para fins de credenciamento. Considerando os pesos dos eixos 4 e 5 neste processo espera-se que os resultados aqui apresentados possam auxiliar os gestores e a comunidade universitária na construção de propostas de fortalecimento e/ou ajustamento de práticas e de políticas institucionais.

6.1 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS

A autoavaliação institucional realizada pela comunidade universitária ocorreu através de questionário *online*, disponibilizado no site da CPA durante o período compreendido entre 07/05/2018 e 05/09/2018. Neste intervalo de tempo, no que se refere ao *campus* Dois Irmãos, UACSA, UAG e UAST, a UFRPE contava com 9.575 discentes aptos a participar da avaliação, dos quais 1.759 (18.37%) responderam o questionário. No caso dos docentes, eram esperados 1.301 respondentes dos quais 502 (38.59%) participaram da pesquisa. Já os técnicos, eram aguardados 990 dos quais 292 (29.49%) assinalaram suas respostas. No que se refere à UAEADTec, tinha-se 1.174 discentes na época da pesquisa dos quais 300 (25.55%) responderam o questionário. Entre os docentes, dos 29 servidores, 16 responderam a avaliação (55,17%). Por fim, todos os 11 técnicos da Unidade participaram da pesquisa. As justificativas para os percentuais de participação refletem, em parte, os elementos apontados no item 5.1.

No processo de análise dos resultados da autoavaliação institucional, além do PDI e do Relatório de Gestão da Instituição, também foram consultados Relatórios advindos de órgãos e setores que estão mais diretamente relacionados com as Políticas de Gestão e Infraestrutura da Universidade, tais como: PROGEPE, Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão (PROGESTI), Núcleo de Acessibilidade (NACES), Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente (NEMAM), Departamento de Qualidade de Vida (DQV) e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB).

Os números apresentados a seguir estão organizados por Eixos Avaliativos, por segmento (docente, discente e técnico), e, também, por modalidade de ensino (presencial e a distância). Os resultados foram dispostos em tabelas que agrupam os itens que apresentaram as cinco maiores e as cinco menores médias. Para tanto, elaborou-se um *ranking* com as médias obtidas a partir dos pesos atribuídos às categorias da Escala *Likert*:

- Insuficiente: 0 (zero)
- Regular: 5 (cinco)
- Bom: 7,5 (sete e meio)
- Excelente: 10 (dez)
- Respostas “Não Sabe/Não se Aplica” foram desconsideradas no cálculo dessa média.

As discussões a seguir também incluem referências a dados absolutos que podem ser consultados no Apêndice 1 ao final deste Relatório.

6.1.1 Eixo 4 (Políticas de Gestão)

O Eixo 4 tem por objeto a avaliação das políticas institucionais referentes à gestão de pessoas, a organização, autonomia e participação da comunidade universitária nos processos decisórios, sua sustentabilidade financeira e sua articulação com o PDI.

6.1.1.1 Avaliação das Políticas de Gestão - Discentes (Presencial)

Durante o período da avaliação, a UFRPE contava com 9.575 discentes de graduação no *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (UACSA, UAG e UAST) aptos à participar da avaliação, dos quais 1.759 (18.37%) responderam o questionário². Os resultados da avaliação realizada pelos discentes em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 1.

a) Itens com maiores médias

Conforme se observa na Tabela 1, os discentes avaliaram positivamente as Coordenações de Curso. As coordenações representam o principal ponto de intermediação entre os interesses dos discentes, docentes e a Instituição. A coordenação é a instância administrativa mais próxima do estudante recebendo suas demandas, resolvendo-as ou encaminhando-as, conforme o caso, para os setores competentes. Observa-se que a avaliação discente das coordenações concentrou-se nas categorias “bom” e “excelente”.

² Só participam da avaliação os discentes matriculados a partir do 2º período.

Tabela 1 – Políticas de Gestão: **maiores médias** - Segmento Discente - Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Atuação da coordenação do seu curso	7.5
Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ UFRPE)	6.7
Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI	6.0
Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do seu curso	5.9
Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	5.8

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Em seguida, destaca-se o “Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (SIG@)”. A maioria dos estudantes avaliou como “bom” este item. Este Sistema proporciona ao estudante certa autonomia através da realização de matrícula online, bem como o acompanhamento de sua vida acadêmica por meio de seu histórico escolar, notas, faltas, matriz curricular, dentre outros. Além disso, o SIG@ permite configurar senha para acessar os denominados “serviços integrados”, tais como: e-mail institucional, AVA, Wireless (Rede Eduroam Internacional), Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), Proxy (Acesso às publicações do Portal Periódicos CAPES). Esta mesma senha permite responder o questionário de autoavaliação institucional da UFRPE no site da CPA.

A despeito dessas vantagens, o SIG@ demanda ajustes em função das necessidades da Instituição, conforme está previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2017-2020. Deve-se salientar que a UFRPE deverá deixar de operar o SIG@ com a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) até 2020, fruto de um convênio firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O “Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI” aparece em terceiro lugar. Esta pró-reitoria trabalha, no âmbito da Política de Inclusão Social da UFRPE, para promover a permanência e o êxito do estudante de graduação por meio de programas, projetos e ações que contribuem para sua formação plena, bem estar psicossocial e melhoria do desempenho acadêmico. Neste sentido, são atendidos, prioritariamente, os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, preferencialmente oriundos de escola pública.

É de se destacar que a taxa de sucesso dos discentes beneficiários das políticas de apoio ao estudante ficou acima de 50% entre os anos de 2015 e 2017 (UFRPE, 2017c). Isso representa que mais da metade dos beneficiários dos Programas de Assistência Estudantil da UFRPE concluem seu curso de graduação em tempo médio (regular), o que demonstra a importância dessa política para o sucesso da vida acadêmica dos discentes, em especial os de vulnerabilidade socioeconômica.

A média obtida na avaliação discente deste item foi 6.0, sendo que o maior número de respostas foi na categoria “bom”. O “regular” aparece em segundo lugar. Essa distribuição dos números contribuiu para a pontuação final. Destaque-se que 110 estudantes assinalaram “Não sabe/Não se aplica”.

Com relação ao resultado alcançado pelo item “Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do seu curso”, observa-se que apesar de 529 estudantes avaliarem como “bom”, 360 consideraram “regular” e 247, “insuficiente”. Tal comportamento contribuiu para a pontuação obtida: 5.9. Chama a atenção que 402 assinalaram “Não sabe/Não se aplica”. O CCD é formado por representantes docentes e discentes auxiliando a coordenação do curso a solucionar problemas e dar encaminhamento às rotinas acadêmicas.

No que tange aos “Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (Reitoria, Departamentos, Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso)” há que se considerar que por força do Regimento da Universidade e do Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, não há obrigatoriedade para o gestor nomear sempre o 1º lugar do resultado da consulta. Mesmo assim, pelo menos no que diz respeito à política interna da UFRPE, o fato de ser empossado o mais votado pela comunidade atesta uma postura democrática por parte da Instituição. A média obtida neste item (5.8) reflete a distribuição dos números da avaliação discente, pois ainda que 606 respondentes tenham considerado “bom” o processo de consulta, outros 474 avaliaram como “regular” e 265 como “insuficiente”. Além disso, 215 estudantes assinalaram “Não sabe/Não se aplica”, o que indica a falta de experiência com o tema.

b) Itens com menores médias

No que tange às cinco menores médias, podemos observar, na Tabela 2, que o item relativo ao “Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG” obteve a menor

pontuação. No que tange à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), ainda que esta envolva a Iniciação Científica, trata-se de uma pró-reitoria voltada, em grande parte, à pós-graduação. Esta condição, justifica, de certa forma, a baixa média obtida pelo questionário, já que o público-alvo da avaliação, com relação ao segmento discente, envolveu apenas os alunos de graduação. Isso é confirmado pelo número de respostas assinaladas nas categorias “Não sabe/Não se Aplica”: 520. No entanto, a média resultou das avaliações nas categorias: insuficiente (496 respostas), regular (365 respostas), bom (295 respostas) e excelente (83 respostas).

Tabela 2 – Políticas de Gestão: menores médias - Segmento Discente - Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG	3.9
Atuação do CONSU e CEPE	3.9
Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	4.4
Conhecimento sobre instruções normativas (Estatuto da UFRPE, Regimentos, Resoluções)	4.9
Conhecimento sobre atribuições de Diretores de Departamento (Campus dois irmãos)	4.9

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

O resultado da avaliação da “atuação do CONSU e CEPE” também indica a pouca intimidade dos discentes com esses Conselhos. Isso pode ser explicado pelo fato desses Conselhos não fazerem parte, de maneira direta, da rotina acadêmica do aluno.

A média do item “Conhecimento sobre o trabalho da PRAE”, por seu turno, talvez indique não só a necessidade de um trabalho maior de divulgação atividades dessa pró-reitoria, mas também uma ampliação de sua articulação com o ensino de graduação. O maior número de respondentes se concentrou nas categorias “insuficiente” (479) e “regular” (394), contribuindo, assim, para a definição da média. Acrescenta-se, ainda, que na categoria “Não sabe/Não se aplica” houve 381 respostas.

No Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (Ciclo Avaliativo 2015-2017) observou-se que na avaliação das Políticas Acadêmicas no segmento discente, o item “Incentivo para a integração entre as atividades de ensino e extensão” apresentou percentuais destacados nas categorias “regular” (32,91%), “insuficiente” (21,87%), “Não sabe/Não se aplica” (5,63%) (UFRPE, 2017b, p. 48). Nota-se uma proximidade entre

esses resultados do ciclo avaliativo anterior e o atual, sendo esta uma característica presente nas IES como um todo, haja vista à obrigatoriedade de uma carga horária mínima de extensão para os cursos de graduação.

A baixa pontuação obtida no item “Conhecimento sobre instruções normativas (Estatuto da UFRPE, Regimentos, Resoluções)” também pode indicar uma pouca intimidade do estudante, na sua rotina diária, com tais documentos. Evidentemente, que para o discente, o conhecimento das normas básicas que regem a sua vida acadêmica não lhe são desconhecidas, sobretudo em função do Projeto Pedagógico do seu curso e do Manual do Estudante.

As diretorias de Departamentos Acadêmicos, por outro lado, apesar de estarem mais próximas dos estudantes, não foram bem avaliadas no que diz respeito ao “conhecimento de atribuições”. Tal resultado sugere algumas hipóteses: a) maior contato do aluno com a coordenação do curso e não com a direção, em suas demandas acadêmicas diárias; b) falta de conhecimento de normas e regimentos da instituição; c) pouca interação entre direção e corpo discente. Além disso, há que se considerar a estrutura organizacional da UFRPE em que os cursos não estão vinculados aos Departamentos.

6.1.1.2 Avaliação das Políticas de Gestão - Docentes (Presencial)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 1.301 docentes no *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (UACSA, UAG e UAST) aptos a participar da avaliação, dos quais 502 (38.59%), responderam o questionário. Os resultados da avaliação realizada pelos docentes em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 2.

a) Itens com maiores médias

De acordo com a Tabela 3, observa-se que do mesmo modo que os discentes, a “Atuação das coordenações de curso” foi o item melhor avaliado entre os docentes. As categorias “bom” e “excelente” obtiveram o maior número de respostas. O resultado indica uma interação positiva da coordenação na sua condição de principal instância de intermediação entre os interesses dos discentes, docentes e a Instituição, recebendo suas demandas, resolvendo-as ou encaminhando-as, conforme o caso, para os setores competentes.

Tabela 3 – Políticas de Gestão: maiores médias - Segmento Docente - Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Atuação das coordenações de curso	7.4
Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD)	7.1
Atuação das diretorias de departamentos acadêmicos	7.0
Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	6.9
Quantitativo de disciplinas/turmas por docente	6.9

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

O CCD obteve o maior número de respostas nas categorias “bom” (264) e “excelente” (91) repetindo, com isso, o desempenho no ciclo avaliativo anterior, com significativos percentuais nas categorias “excelente” (26,1%) e “bom” (49,13%) (UFRPE, 2017b, p. 44).

Ao contrário dos discentes, a “Atuação das diretorias de departamentos acadêmicos” foi bem avaliada. Isto se deve à proximidade dos docentes junto às diretorias, uma vez que aqueles são regimentalmente lotados nos departamentos (ou Unidades Acadêmicas, conforme o caso) e suas demandas administrativas são resolvidas no âmbito desses setores.

Os “Processos de consulta para cargos de gestão (Reitoria, Departamentos, Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso)” foram bem avaliados. Reafirma-se o que foi dito anteriormente sobre a postura democrática por parte da instituição no que tange a este tema.

O item “Quantitativo de disciplinas/turmas por professor” foi o quinto melhor avaliado entre os docentes, com predomínio de respostas nas categorias “regular” e “bom”. A relevância deste item se dá pela sua relação com a qualidade de vida no trabalho. Um número adequado de disciplinas e turmas por professor contribui para melhor desempenho em sala de aula e consequente impacto na formação dos futuros profissionais. Neste sentido, há que se destacar a ampliação do quadro de servidores do magistério superior através da realização de concursos públicos. Entre 2010 e 2016, por exemplo, o número de docentes efetivos aumentou em 37,7%, ao mesmo tempo em

que houve uma redução de 48,3% no número de professores substitutos na UFRPE. Para isso contribuíram “a expansão de vagas em cursos já existentes e da criação dos novos cursos e das Unidades Acadêmicas” (UFRPE, 2018a, p. 105).

b) Itens com menores médias

Dentre os itens que obtiveram as menores médias na avaliação docente sobressaiu-se os “Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho”, conforme a Tabela 4. Observando os números absolutos da avaliação, vê-se que 157 respondentes assinalaram “insuficiente” ao passo que 154 consideraram “regular”. Estes números superaram as avaliações nas categorias “bom” (112) e “excelente” (25).

Tabela 4 – Políticas de Gestão: menores médias - Segmento Docente - Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	4.2
Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)	4.6
Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	4.7
Conhecimento sobre o trabalho da PROAD	4.7
Conhecimento sobre o trabalho da PROPLAN	4.8

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

O resultado sugere duas hipóteses: a primeira é a de que os docentes não veem os programas de qualidade de vida da Instituição diretamente relacionados com o exercício de suas atividades. Ainda que os Relatórios do DQV apresentem diversas ações e programas direcionados à saúde, observa-se a necessidade de implementação de ações mais especificamente voltadas às áreas profissionais de atuação dos servidores. A outra hipótese seria a da necessidade de uma comunicação mais efetiva entre a comunidade universitária dos programas oferecidos pela Instituição.

O item “Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)” obteve a segunda média mais baixa. Existe a necessidade de otimização dos procedimentos acadêmicos e administrativos da Universidade. Neste sentido, a PROPLAN, por meio da Coordenação de Modernização Organizacional tem desenvolvido um mapeamento de vários processos, de modo a possibilitar o aperfeiçoamento dos mesmos, a exemplo da elaboração do Censo do Ensino Superior, o cadastro de estrutura organizacional no

SIG@, a inclusão de programas de pós-graduação na estrutura organizacional da UFRPE e o requerimento de certidão de tempo de contribuição. Devido à magnitude da Instituição e ao fato de a equipe de servidores ser reduzida, o mapeamento ainda está em curso. Deve-se observar, ademais, que o mapeamento dos macroprocessos finalísticos será desenvolvido durante a elaboração do novo estatuto e regimento da UFRPE (UFRPE, 2018b, p. 21).

Outro item com média baixa na avaliação refere-se a “Transparência na aplicação dos recursos orçamentários”. Tal resultado não significa ausência de transparência na aplicação de recursos orçamentários pela Universidade, visto que a Instituição divulga, anualmente, seus dados financeiros e patrimoniais através do Relatório de Gestão, conforme determina a legislação. Além disso, estas informações também podem ser acessadas no [Portal da Transparência](#) por qualquer cidadão. No entanto, observa-se que tais canais de comunicação não dispõem de uma linguagem mais acessível, tendo em vista que o rigor técnico se faz indispensável perante os Órgãos de Controle. Dessa forma, o resultado negativo da avaliação deste item pode estar relacionado com a ausência de um formato mais inteligível para a sociedade como um todo.

O “Conhecimento sobre o trabalho da PROAD” também aparece com baixa avaliação. A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) tem como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição. Observa-se que as atividades exercidas pela PROAD impactam em todas as áreas da Universidade, visto que a referida Pró-Reitoria lida com o gerenciamento dos recursos financeiros e patrimoniais. O resultado da avaliação indica a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação desta Pró-Reitoria com a comunidade universitária.

Em relação ao item “Conhecimento sobre o trabalho da PROPLAN”, sua média justifica-se, em parte, pela pouca proximidade entre as atividades da PROPLAN e a rotina acadêmica dos docentes. Observe-se que esta Pró-Reitoria, desde 2016, vem promovendo ações que envolvem diretamente os docentes. A elaboração do planejamento estratégico nos departamentos acadêmicos do *campus* Dois Irmãos é um exemplo. Também pode-se destacar a parceria entre a PROPLAN e a PREG, através da

apresentação e discussão com os coordenadores de curso dos resultados do Censo da Educação Superior no que diz respeito ao Ensino de Graduação da Universidade.

6.1.1.3 Avaliação das políticas de gestão – Técnicos (Presencial)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 990 técnicos no *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (UACSA, UAG e UAST) aptos a participar da avaliação, dos quais 292 (29,49%) responderam o questionário. Os resultados da avaliação realizada pelos técnicos em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 3.

a) Itens com maiores médias

Na Tabela 5, o resultado obtido no item “Cooperação no setor de trabalho” pode indicar um ambiente organizacional colaborativo, haja vista que as respostas se concentraram nas categorias “bom” e “excelente”.

Tabela 5 – Políticas de Gestão: maiores médias - Segmento Técnico - Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Cooperação no setor de trabalho	7.5
Apoio à qualificação (cursos internos e externos)	6.5
Incentivo para realização de graduação e pós-graduação	6.3
Acesso aos processos arquivados	6.1
Serviços de protocolo (distribuição e fluxo de processos/documentos)	6.0

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Na sequência, têm-se os itens “Apoio à qualificação técnica (cursos internos e externos)” e o “Incentivo para a realização de graduação e pós-graduação”. Neste aspecto, em particular, observa-se um aumento contínuo na titulação do corpo técnico-administrativo da UFRPE. Para se ter uma ideia, entre os anos de 2012 e 2016, houve um acréscimo de 53,39% no número de especialistas, seguido de 33,33% de mestres e 7,69% de doutores. No mesmo lapso temporal, 26,85% dos servidores técnicos concluíram a sua graduação (UFRPE, 2018a, p. 110).

Neste sentido, só no ano de 2017, de acordo com o Relatório de Gestão da então SUGEP [atual PROGEPE] (UFRPE, 2017d), foram realizados cursos, seminários, palestras,

integrações e treinamentos ofertados neste ano. Estas Capacitações foram realizadas tanto em Dois Irmãos quanto nas Unidades acadêmicas, alcançando um total de 1.086 servidores nas mais diversas áreas envolvendo a participação de técnicos, docentes e gestores. Na ocasião foram realizados 40 (quarenta) cursos/eventos nas modalidades presenciais e a distância. Além dos cursos realizados pela SUGEP, houve investimentos em eventos de capacitação externa, específicos ao trabalho realizado, como Curso Avançado de Auditoria Baseada Em Riscos, Legislação de Pessoal Avançado: Aspectos Polêmicos e Jurisprudência, XIV Semana Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas. Destaque-se, ainda, a realização de cursos de Liderança em Gestão de Equipes em parceria com a Escola Superior de Administração Fazendária.

Com relação ao item “Acesso aos processos arquivados”, destaque-se que o Arquivo Geral da UFRPE passou por uma melhoria em seu sistema de arquivamento documental possibilitando, assim, uma otimização quanto à localização e consulta de processos arquivados via SIG@Processo.

Quanto aos “Serviços de protocolo (distribuição e fluxo de processos/documentos)” da instituição, fundamentais para a execução das atividades administrativas, as respostas se concentraram nas categorias “regular” (101) e “bom” (146). O encaminhamento e recebimento de processos é via SIG@Processo possibilitando, assim, o acompanhamento *online* do fluxograma. A UFRPE, assim como outras instituições do Governo Federal, em conformidade com o Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015, está em fase de implantação do Sistema Eletrônico de Informações.

b) Itens com menores médias

Na Tabela 6 o item “Padronização dos procedimentos administrativos (fluxograma)” aparece com a menor média. Vale salientar que esse resultado sinaliza a premência de otimizar os procedimentos administrativos da Universidade, visto que isso impacta na eficácia do trabalho desenvolvido. Reforça, portanto, a importância estratégica do trabalho que já vem sendo desenvolvido pela PROPLAN, conforme exposto no item 6.1.1.2

Tabela 6 – Políticas de Gestão: menores médias - Segmento Técnico - Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Padronização dos procedimentos administrativos (fluxograma)	3.7
Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	3.9
Quantitativo de técnicos no setor de trabalho	4.0
Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	4.5
Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	4.7

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Assim como se verificou no segmento docente, o item “Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho” não foi bem avaliado entre os técnicos. A Universidade, por intermédio da PROGEPE realiza diversas ações e programas direcionados à saúde da comunidade universitária, a exemplo de:

- Programa Mais Coração: promoção da saúde cardiovascular dos Servidores da UFRPE com mais de 40 anos e/ou com o diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Dislipidemia;
- Programa de saúde sexual e reprodutiva: desenvolver ações que promovam a educação sexual e reprodutiva, contribuindo para a defesa, afirmação e consolidação dos Direitos Sexuais e Reprodutivos;
- Programa de Imunização: promover a imunização da comunidade universitária a partir de campanha para doenças infectocontagiosas;
- Outubro Rosa: parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Recife) com a realização de mamografias;
- Projeto Observatório do Peso: promoção da saúde pela melhora da qualidade nutricional e desenvolvimento de atividades físicas em parceria com o Departamento de Educação Física (DEFIS).

A despeito da existência dessas ações e programas voltados à qualidade de vida, possivelmente os técnicos não percebem os referidos programas como diretamente relacionados com o exercício de suas atividades. Na avaliação deste item, a maior parte dos respondentes assinalou “insuficiente” (106). Para 96, os programas são “regulares”,

ao passo que 67 consideraram “bons” e 13, “excelentes”. O resultado pode sinalizar para a implementação de ações mais especificamente voltadas às áreas profissionais de atuação dos servidores. Ademais, uma comunicação mais acentuada se faz necessária entre a comunidade universitária sobre os programas de qualidade de vida oferecidos pela Instituição.

Com relação à baixa pontuação do item “Quantitativo de técnicos no setor de trabalho”, o Relatório de Gestão da (UFRPE, 2017d), informa que houve um aumento de, apenas, 4% no quadro de servidores técnicos da Universidade entre os anos 2014 e 2016 em função das aposentadorias, afastamentos ou vacância. A UFRPE vem apresentando dificuldades para atender a todas as demandas exigidas, principalmente pelos setores administrativos. Isso se deve, entre outras razões, à criação das Unidades Acadêmicas, aos novos cursos de graduação e pós-graduação, ao surgimento de novas atividades, como, também, à necessidade da incorporação de novos cargos que a Instituição ainda não possui em seu quadro. Destaca-se que está em andamento o desenvolvimento de um modelo de Dimensionamento de Pessoal buscando subsidiar a Universidade com dados e informações que possibilitem determinar percentuais ideais de distribuição de pessoal (UFRPE, 2017d).

Quanto ao “Conhecimento sobre o trabalho da PRAE”, o resultado pode ter duas explicações: a) poucos técnicos envolvidos com projetos e ações de extensão; b) pouca visibilidade das ações da PRAE entre o segmento. A maior parte das avaliações deste item considerou a categoria “regular” (102 respostas) seguida de “insuficiente” (71) e “bom” (71). Apenas 12 assinalaram “excelente”.

A “Transparência na aplicação dos recursos orçamentários” obteve 80 respostas na categoria “bom”, ao passo que 69 avaliações consideraram-na “regular” e 68, “insuficiente”. Apenas 16 assinalaram “excelente” para esse tema. Uma possível explicação para esse comportamento já foi exarada anteriormente com relação aos docentes no item 6.1.1.2. É de se destacar, ainda, que 59 técnicos optaram pela categoria “Não sabe/Não se aplica”.

* * *

Os demais itens avaliados no Eixo 4 (Políticas de Gestão), na modalidade presencial, e que não se destacaram com maiores ou menores médias, podem ser visualizados no Apêndice 1, Tabelas 1, 2 e 3. Eles estão classificados por segmento (discente, docente e técnico) e apresentam os resultados em números absolutos, incluindo o *ranking* das médias obtidas a partir dos pesos dados às avaliações. A disponibilização desses dados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Universidade.

6.1.1.4 Avaliação das Políticas de Gestão - Discentes (UAEADTec)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 1.174 discentes na UAEADTec aptos à participar da avaliação, dos quais 300 (25,55%) responderam o questionário. Em decorrência das especificidades da referida Unidade, o questionário para o segmento discente contemplou apenas seis itens relacionados ao Eixo 4 (Políticas de Gestão). Por isso, serão apresentados abaixo os resultados da avaliação considerando as três maiores e as três menores médias. Os resultados da avaliação realizada pelos discentes em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 4.

a) Itens com maiores médias

Como se vê na Tabela 7, a “Atuação da coordenação de curso” apresenta-se como o item mais bem avaliado. Foram 112 respostas na categoria “bom” e 134 na categoria “excelente”. Isso denota que o ensino na modalidade a distância não significa ausência ou prejuízo na relação entre a gestão do curso e os estudantes. Muito pelo contrário, o contato com os coordenadores é realizado através de múltiplos canais de comunicação: e-mail, telefone, mensagem no AVA, além de encontros presenciais a cada semestre para as devidas orientações acadêmicas.

Tabela 7 – Políticas de Gestão: maiores médias – Segmento Discente – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Atuação da coordenação de seu curso	7.9
Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ UFRPE)	7.3
Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do seu curso	7.0

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Outro item bem avaliado foi o “Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@)”. É nesse sistema que o aluno cadastra a senha de acesso ao AVA contando, muitas vezes, com a orientação e apoio da coordenação de curso e de tutores. No SIG@, o estudante, assim como na modalidade presencial, além de acompanhar todas as informações referentes à sua vida acadêmica, realiza sua matrícula, verifica notas, histórico escolar e o aproveitamento acadêmico. Desta forma, considera-se que o estudante tem o hábito de acessar o SIG@ e não tem grandes problemas de acesso a este sistema. Entretanto, como já foi observado anteriormente (6.1.1.1), o SIG@ demanda ajustes em função das necessidades da Instituição, incluindo a EAD, conforme está previsto no PDTI 2017-2020. Ressalte-se que a UFRPE deverá deixar de operar o SIG@ com a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) até 2020.

Outro item bem pontuado pelos estudantes refere-se à “Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD)”. Foram 122 avaliações como “bom” e 60, como “excelente”. Outros 71 consideraram “regular” e 14, “insuficiente”. Este Colegiado auxilia a coordenação de curso tratando de demandas acadêmicas do discente, como por exemplo, oferta e dispensa de disciplina, avaliação das atividades curriculares, entre outras.

b) Itens com menores médias

De acordo com a Tabela 8, o item “Conhecimento sobre atribuições do Diretor da UAEADTec” apresentou a menor pontuação. Mesmo com 111 respostas na categoria “bom” e 40 na “excelente”, 83 consideraram “regular” e 45, “insuficiente”. De um modo geral, essa avaliação tende a ser mais positiva se comparada a dos estudantes de cursos presenciais. Alguns aspectos podem ter contribuído para a média 5.9: 1) O contato mais frequente dos discentes com suas respectivas coordenações de curso; 2) O fato de as atribuições do diretor serem mais administrativas (planejamento estratégico, gestão patrimonial, pessoal, financeira e orçamentária); e 3) Necessidade de uma maior comunicação das ações da direção por meio do AVA.

Tabela 8 – Políticas de Gestão: menores médias – Segmento Discente – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Conhecimento sobre atribuições do Diretor da UAEADTec	5.9
Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	6.2
Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	6.6

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Em relação aos “Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)”, embora haja uma mobilização, nem sempre é possível às chapas deslocarem-se por todos os polos. Apesar disso, 120 estudantes consideraram o processo “bom”, 65, “regular” e 35, “insuficiente”. Para 37 respondentes, o mesmo é “excelente”. Ainda que não faça parte do cálculo da média, o número daqueles que assinalaram “Não Sabe/Não se Aplica” neste item foi o maior, 43.

Quanto ao “Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)”, observa-se que a Universidade apresenta algumas necessidades de melhorias no que tange à divulgação atualizada das normas internas. No âmbito da UAEADTec, a atuação das coordenações de cursos, tem concorrido para minimizar o problema por meio da disponibilização de documentos no AVA.

6.1.1.5 Avaliação das Políticas de Gestão - Docentes (UAEADTec)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 29 docentes na UAEADTec aptos a participar da avaliação, dos quais 16 (55,17%) responderam o questionário. Os resultados da avaliação realizada pelos docentes em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 5.

a) Itens com maiores médias

No segmento docente, conforme a Tabela 9, verifica-se que dois dos itens que apresentaram as maiores médias, “Atuação das coordenações de curso” e “Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD)”, também foram bem avaliados pelo segmento discente. Há uma possível convergência de opinião entre os dois segmentos. Por outro lado, há que se observar que em função do seu quadro reduzido de

servidores, é comum, no âmbito da UAEADTec, que um mesmo professor atue em mais de um Colegiado.

Tabela 9 – Políticas de Gestão: maiores médias – Segmento Docente - EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Atuação das coordenações de curso	9.1
Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD)	9.1
Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	8.6
Participação no Conselho Técnico-Administrativo (CTA)	8.6
Cooperação profissional entre docentes na UAEADTec	8.4

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Em seguida tem-se “Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)” e a “Participação no Conselho Técnico-Administrativo (CTA)”. Mais uma vez deve-se levar em consideração o quantitativo de servidores reduzido e, conseqüentemente, a existência de baixa rotatividade entre os membros desses Colegiados. Sendo assim, os próprios professores, de certa forma, fizeram uma autoavaliação.

O número insuficiente de servidores em relação a demanda de trabalho também é um elemento para se analisar o resultado da avaliação do item “Cooperação profissional entre docentes na UAEADTec”. A fim de minimizar os impactos que tal insuficiência poderia acarretar para o desempenho acadêmico e administrativo da Unidade, tanto os docentes quanto os técnicos estão envolvidos em atividades diversas, inclusive atuando em mais de um Colegiado como já foi dito. Esse fato instiga os servidores da UAEADTec a criar um ambiente de maior integração e cooperação, haja vista que só a partir do trabalho em conjunto se torna possível manter a Unidade em funcionamento. Por outro lado, o custo para compensar o baixo número de servidores pode ser representado pela sobrecarga de trabalho entre docentes e técnicos.

b) Itens com menores médias

Na Tabela 10, o resultado da avaliação do item “Atuação do Conselho Curador” pode ter duas causas: 1) O custeio de operação da UAEADTec (diárias, passagens, bolsas e terceiros) está sob a alçada da CAPES; 2) Os meios de divulgação das informações orçamentárias e financeiras da UFRPE são insuficientes ou inadequados.

Tabela 10 – Políticas de Gestão: menores médias – Segmento Docente - EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Atuação do Conselho Curador	4.0
Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	4.4
Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)	4.4
Acesso aos processos arquivados	5.2
Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	5.3

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Assim como avaliado pelo segmento docente da modalidade presencial, o item "Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho" também foi pontuado com uma das menores médias pela avaliação docente da modalidade a distância. A recorrência do resultado neste segmento ressalta a necessidade de rever ações mais específicas por área funcional na instituição, bem como intensificar a divulgação daquelas que já existem.

A "Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)" também foi pontuada com a menor média. É possível que um dos motivos para esta avaliação seja o fato de que os procedimentos adotados na sede (*campus* Dois Irmãos), em parte, não se aplicarem à UAEADTec, em função de suas particularidades. Isso pode dificultar a fluidez das demandas acadêmicas e administrativas.

Destaca-se que entre os docentes, o item "Acesso aos processos arquivados", teve uma das menores médias, ao contrário da avaliação dos técnicos da modalidade presencial. Tal diferença pode ser explicada pela ausência, no âmbito da UAEADTec, de uma padronização dos procedimentos de arquivamento dos processos administrativos e acadêmicos.

Com relação ao item "Atuação do CONSU e CEPE" é possível que a baixa média de avaliação esteja relacionada a dois fatores:

1) O quantitativo de representantes dos docentes lotados na UAEADTec nestes Conselhos Superiores. O CONSU é um órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política e de planejamento universitário, funcionando também como última instância de recurso, no âmbito da UFRPE. No CONSU há representantes de cada

categoria de Professores do Magistério Superior: Titular, Associado, Adjunto, Assistente e Auxiliar. O CEPE, por sua vez, é um órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade, para assuntos ligados às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim como no CONSU, no CEPE tem-se, também, representantes de cada categoria de Professores do Magistério Superior.

2) Outra hipótese para o resultado da avaliação seria a da necessidade de um maior diálogo entre os Conselhos Superiores e a comunidade universitária como um todo através de canais mais efetivos de comunicação, por exemplo.

6.1.1.6 Avaliação das Políticas de Gestão - Técnicos (UAEADTec)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 11 técnicos na UAEADTec aptos a participar da avaliação. Todos responderam o questionário. Os resultados da avaliação realizada pelos técnicos em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 6.

a) Itens com maiores médias

Os resultados neste segmento, conforme a Tabela 11, revelam que no que tange à “Cooperação no setor de trabalho”, há um consenso com o segmento docente, reforçando, assim, a visão integradora e de trabalho em equipe já discutido anteriormente (6.1.1.5)

Tabela 11 – Políticas de Gestão: maiores médias – Segmento Técnico – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Cooperação no setor de trabalho	8.2
Apoio à qualificação (cursos internos e externos)	6.4
Incentivo para realização de graduação e pós-graduação	6.4
Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	6.4
Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ Processo)	6.4

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Os demais itens apresentaram média 6.4. Com relação ao “Apoio à qualificação (cursos internos e externos)” e o “Incentivo para realização de graduação e pós-graduação” deve-se considerar não apenas o incentivo da Universidade através de

curso oferecidos e parcerias com outras IES, como também o apoio por parte da gestão da Unidade para a qualificação dos servidores dentro e fora da Instituição.

No que diz respeito aos "Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (Reitoria, Departamentos, Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso)" há uma sutil concentração de respostas nas categorias "regular" e "bom".

O "Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@Processo)" faz parte da rotina administrativa dos técnicos visto que é no SIG@Processo que se dá todo o acompanhamento do fluxo de encaminhamentos dos processos administrativos da Instituição. A maior parte das respostas elegeu as categorias "regular" e "bom".

b) Itens com menores médias

Não obstante o estímulo da Instituição para a qualificação dos servidores técnico-administrativos, isso não repercute na "Participação do segmento nos cargos de gestão". Este item foi o de menor média entre os técnicos da UAEADTec, conforme observa-se na Tabela 12. O fato de a Unidade estar em fase de reordenamento de sua estrutura organizacional e regimental, bem como a padronização dos seus processos administrativos, contribui para dificultar o desenho e a distribuição de cargos de gestão.

Tabela 12 – Políticas de Gestão: menores médias – Segmento Técnico – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Participação do segmento nos cargos de gestão	0.9
Padronização dos procedimentos administrativos (fluxograma)	1.8
Atuação do Conselho Curador	3.1
Participação do segmento no Conselho Universitário (CONSU) e Conselho Técnico-Administrativo (CTA)	3.2
Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	3.3

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Destaque-se que o acesso a cargos de gestão pelo segmento técnico na Unidade representa um fator de incentivo a mais para a qualificação, uma vez que proporciona maiores chances de colocar em prática, no ambiente de trabalho, as competências desenvolvidas durante os cursos de formação.

O resultado da avaliação do item “Padronização dos procedimentos administrativos (fluxograma)” indica a necessidade de melhorias nessa área, visto que este item é recorrente com menor média na avaliação do segmento Técnico (modalidade presencial e a distância). Entende-se, desta forma, que existe um desafio Institucional neste campo.

Assim como avaliado pelo segmento docente o item “Atuação do Conselho Curador” também foi avaliado com uma das menores médias pelo segmento técnico. Acredita-se que a avaliação negativa deste item pode ser justificada pelas mesmas hipóteses sugeridas com relação à avaliação realizada pelos docentes da UAEADTec.

Quanto ao item “Participação do segmento no Conselho Universitário (CONSU) e Conselho Técnico-Administrativo (CTA)”, tem-se o mesmo entendimento com relação a avaliação do segmento Docente da UAEADTec no que diz respeito ao quantitativo de representantes do segmento nestes Conselhos. Além disso, importa destacar uma limitação legal quanto ao aumento do número de representantes técnicos nestes Colegiados, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu Art. 56, reserva 70% das vagas em órgãos colegiados e comissões para o corpo docente. (BRASIL, 1996).

Assim como no segmento docente na modalidade presencial, o item “Transparência na aplicação dos recursos orçamentários” tem média baixa na avaliação. A reincidência do resultado indica a necessidade de rever os meios de divulgação dessas informações.

* * *

Os demais itens avaliados no Eixo 4 (Políticas de Gestão), na modalidade a distância, e que não se destacaram com maiores ou menores médias, podem ser visualizados no Apêndice 1, Tabelas 4, 5 e 6. Eles estão classificados por segmento (discente, docente e técnico) e apresentam os resultados em números absolutos, incluindo o *ranking* das médias obtidas a partir dos pesos dados às avaliações. A disponibilização desses dados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Universidade.

6.1.2 Eixo 5 (Infraestrutura)

O Eixo avaliativo “Infraestrutura” busca avaliar as políticas institucionais referentes à infraestrutura física e tecnológica destinada às atividades administrativas e acadêmicas da instituição.

Os resultados são apresentados por segmento (discente, docente e técnicos) e por modalidade (presencial e a distância). Os resultados foram dispostos em tabelas que agrupam os itens que apresentaram as cinco maiores e as cinco menores médias. Para tanto, elaborou-se um *ranking* com as médias obtidas a partir dos pesos atribuídos às categorias da Escala Likert:

- Insuficiente: 0 (zero)
- Regular: 5 (cinco)
- Bom: 7,5 (sete e meio)
- Excelente: 10 (dez)
- Respostas “Não Sabe/Não se Aplica” foram desconsideradas no cálculo dessa média.

As discussões a seguir também incluem referências a dados absolutos que podem ser consultados no Apêndice 1, ao final deste Relatório.

6.1.2.1 Avaliação da Infraestrutura – Discentes (Presencial)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 9.575 discentes no *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (UACSA, UAG e UAST) aptos a participar da avaliação, dos quais 1.759 (18.37%) responderam o questionário. Os resultados da avaliação discente em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 7.

a) Itens com maiores médias

De acordo com a Tabela 13, o item “Serviços de limpeza e jardinagem no campus” foi o primeiro bem avaliado. O resultado indica que a Universidade tem oferecido um ambiente limpo e agradável em seus espaços. Isso influencia diretamente no desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

Tabela 13 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Discente – Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Serviços de limpeza e jardinagem no <i>campus</i>	7.7
Quantitativo de servidores da biblioteca	7.5
Horário de funcionamento da biblioteca	7.3
Restaurante Universitário (RU)	7.3
Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	6.9

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Nota-se que neste Eixo, a biblioteca tem mais de um item bem avaliado, a exemplo do “Quantitativo de servidores da biblioteca” e “Horário de funcionamento da biblioteca”. A princípio, a avaliação positiva destes itens sugere que os serviços prestados pela Biblioteca têm atendido a demanda dos discentes. Entende-se que a quantidade de servidores tem sido satisfatória, bem como o horário de funcionamento da biblioteca atendendo aos discentes de cursos dos dois ou três turnos, a depender da Unidade Acadêmica.

O resultado alcançado na avaliação da Biblioteca deve considerar alguns aspectos: o primeiro deles é que ele engloba não só a Biblioteca Central, como também a das Unidades Acadêmicas, com exceção da UAEADTec. Neste sentido, os discentes avaliaram aquela Biblioteca com a qual lidam diariamente, dependendo de sua unidade de lotação. O segundo aspecto é que tais números podem refletir, também, os investimentos realizados pela Universidade neste setor.

No caso da Biblioteca Central, a mais antiga e localizada no *campus* Dois Irmãos que reúne o maior contingente de estudantes, foram realizadas reformas e melhorias em seu espaço físico, tais como: climatização, aquisição de mobiliário, reforma do laboratório de informática, auditório, videoteca, sala da direção, secretaria, copa e reestruturação da rede Wi-Fi. Também foram realizadas obras de acessibilidade e criação de uma sala com tecnologia assistiva (UFRPE, 2018c). Destaque-se, ainda, que em 2018 foi inaugurada a Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade, localizada no *campus* Dois Irmãos e voltada aos cursos das Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. A nova biblioteca, dotada de acessibilidade, também conta com uma infraestrutura para a realização de atividades e eventos acadêmicos dispondo de auditório com 110 lugares

e sala para projeção. Disponível em <http://www.sib.ufrpe.br/biblioteca-setorial-manuel-correia-de-andrade>. Acesso em: 18 mar. 2019.

O “Restaurante Universitário (RU)” é outro item de destaque. De maneira análoga à Biblioteca, o processo de investimento no espaço, com reforma e ampliação do ambiente, climatização e reforma da cozinha, além do gerenciamento do contrato com a empresa prestadora de serviços alimentícios, contribuiu para o resultado da avaliação feita pelos discentes. Também considerado um dos restaurantes universitários mais baratos do Brasil, o RU acomoda, simultaneamente, 482 usuários, atendendo, em média, 1.600 pessoas no horário do almoço e 1.000 pessoas no jantar, dispondo de um cardápio variado onde o usuário pode optar entre trivial, vegetariano, dieta ou *fast grill*. O Restaurante faz parte da política de assistência estudantil conduzida pela PROGESTI. Como não há restaurantes universitários nas Unidades Acadêmicas, são disponibilizadas bolsas de Auxílio Alimentação para os discentes selecionados através de editais.

b) Itens com menores médias

Nota-se, na Tabela 14, que há mais de um item relacionado aos laboratórios com baixa média. Embora a UFRPE possua 101 laboratórios nas mais diversas áreas e dos mais diferentes tipos (Censo da Educação Superior 2018), o resultado da avaliação dos itens “Quantitativo de laboratórios de pesquisa”, “Quantitativo de laboratórios de ensino”, “Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino” e “Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa” pode indicar uma possível necessidade de ajuste neste campo da infraestrutura para as atividades acadêmicas.

Tabela 14 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Discente – Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Quantitativo de laboratórios de pesquisa	4.2
Quantitativo de laboratórios de ensino	4.3
Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	4.5
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	4.5
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	4.6

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Foram avaliados, de forma conjunta, os atendimentos médico, odontológico e psicológico ofertados pelo DQV. Para melhorar o atendimento, algumas ações de infraestrutura foram realizadas, em especial para garantir a acessibilidade (largura das portas, banheiros e plataforma de elevação). Também foram adquiridos aparelhos de ar condicionado, mobiliário e equipamentos para os laboratórios de análise e de odontologia.

Vale salientar que os serviços de saúde oferecidos pelo DQV incluem não só a comunidade universitária e seus familiares, como, também, prestadores de serviços terceirizados. Em 2018, conforme o Relatório do DQV (UFRPE, 2018d), foram realizadas 5.313 Consultas Médicas (Clínica Geral, Cardiologia, Ginecologia e Psiquiatria), 4.875 atendimentos odontológicos e 2.959 atendimentos psicológicos (acolhimento, aconselhamento, orientação, encaminhamentos, laudos, etc.).

Também em 2018, a UFRPE criou o Núcleo do Cuidado Humano (NCH), composto por profissionais capacitados em escuta pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), com o objetivo de auxiliar pessoas da comunidade universitária em situação de sofrimento e vulnerabilidades emocionais.

Para ampliar e melhorar os “Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)”, observa-se a necessidade de reforma nas instalações prediais, mudança na forma de agendamento de consultas, aquisições de equipamentos, ampliação da equipe odontológica, prontuário e agendamento *online*.

6.1.2.2 Avaliação da Infraestrutura – Docentes (Presencial)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 1.301 docentes no *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (UACSA, UAG e UAST) aptos a participar da avaliação, dos quais 502 (38,59%) responderam o questionário. Os resultados da avaliação docente em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 8 deste documento.

a) Itens com maiores médias

Como se vê na Tabela 15, assim como foi avaliado entre o segmento discente, o item “Horário de funcionamento da biblioteca” e “Quantitativo de servidores da biblioteca” teve uma boa média de avaliação pelos docentes. Tal resultado indica um

consenso de opinião e que a biblioteca tem atendido a demanda. Os possíveis motivos para essa boa avaliação já foram explanados anteriormente.

Entretanto, algumas observações tornam-se pertinentes. Para o item “Horário de funcionamento da biblioteca” 263 respostas avaliaram como “Bom” e 87 respostas foram dadas como “Regular”, mesmo que os docentes não sejam os principais usuários deste serviço. Com relação ao “Quantitativo de servidores”, os respondentes se comportaram da seguinte maneira: excelente (35 respostas), bom (227 respostas), regular (107 respostas) e Insuficiente (24 respostas). Os respondentes que assinalaram “Não sabe/Não se aplica” totalizaram 109 respostas.

Tabela 15 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Docente – Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Horário de funcionamento da biblioteca	6.9
Quantitativo de servidores da biblioteca	6.6
Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	6.4
Serviços de limpeza e jardinagem no <i>campus</i>	6.4
Vagas de estacionamento no <i>campus</i>	6.3

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Com relação ao item “Funcionamento do ônibus circular da UFRPE” subentende-se que os docentes acreditam que a oferta deste serviço na Universidade é importante para minimizar as distâncias no *campus* e contribui para agilizar o deslocamento dos estudantes entre os diversos departamentos da Instituição.

Destaca-se que neste item, os docentes avaliaram o serviço da seguinte maneira: Insuficiente (23 respostas), Regular (66 respostas), Bom (124 respostas) e Excelente (28 respostas), definindo, assim, a média para o funcionamento do ônibus circular. Curiosamente, 261 respostas foram registradas como “Não sabe/Não se aplica”, denotando, dessa forma, que o docente não se utiliza desse serviço, uma vez que o público-alvo seja a comunidade discente na utilização do mesmo.

O serviço prestado pelo ônibus circular está em funcionamento desde 2013, com percurso que leva cerca de 30 minutos com pequenas paradas durante o mesmo, transportando os estudantes entre seus respectivos cursos, RU, laboratórios e

bibliotecas. Nos horários de pico, ressalta-se a grande quantidade de alunos transportados no ônibus, atraso no tempo de espera, bem como no tempo do percurso que pode chegar até 40 minutos. Para melhorar o serviço prestado, uma pesquisa de opinião foi realizada entre os usuários e as demandas já foram entregues à direção do DELOGS que busca implementar melhorias no ônibus [Circular da UFRPE](#). Observa-se no *campus* Dois Irmãos que os pontos de parada ao longo percurso do ônibus circular já estão sinalizados, ação desenvolvida a partir da identificação dessa demanda junto aos usuários.

Entretanto, nem todas as Unidades Acadêmicas dispõem dos mesmos serviços, uma vez que apenas a UAST oferta ônibus para transportar os alunos do centro da cidade até a referida Unidade. Nos casos onde não há ônibus circular, entende-se que o transporte público supre a necessidade, como ocorre com a UACSA, atualmente instalada em um prédio alugado.

Quanto ao item “Serviços de limpeza e jardinagem no *campus*”, mais uma vez é consenso entre discentes e docentes a avaliação com as melhores médias. Como já mencionado, o bom desenvolvimento destes serviços proporciona um ambiente limpo e agradável que por sua vez influencia no desempenho das atividades da Instituição.

Com relação ao item “Vagas de estacionamento no *campus*”, o corpo docente pode ser identificado como um dos principais usuários, seguido dos técnicos, destacando-se as respostas como “Bom” (228 respostas) e “Regular” (115 respostas).

b) Itens com menores médias

Na Tabela 16, o resultado da avaliação do item “Disponibilidade de desktop/notebook para ministrar aulas” pode indicar tanto a falta como também uma fragilidade quanto à quantidade dos equipamentos disponíveis para atender às demandas dos docentes, tanto que os docentes assinalaram a opção “Ineficiente” com 317 respostas, ou cerca de 63% dos respondentes.

Tabela 16 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente – Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Disponibilidade de desktop/notebook para ministrar aulas	2.0
Quantitativo de laboratórios de pesquisa	2.9
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	3.3
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	3.6
Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	3.6

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Assim como na avaliação do segmento discente, da modalidade presencial, itens relacionados aos laboratórios foram avaliados com as menores médias. No segmento docente têm-se os itens “Quantitativo de laboratórios de pesquisa”, “Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa” e “Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino”. Como já foi explanado anteriormente, o resultado pode indicar uma possível necessidade de ajuste neste campo da infraestrutura para as atividades acadêmicas, uma vez que a maior quantidade de respostas para os três itens avaliados concentrou-se na categoria “Insuficiente”.

Com relação ao resultado do item “Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais”, o corpo docente avaliou majoritariamente como “Insuficiente” (208 respostas) e “Regular” (155 respostas), apontando a existência de barreiras arquitetônicas para pessoas com deficiência.

Para corrigir tais barreiras, desde 2013 algumas ações vêm sendo implementadas, a partir da criação do NACES e do trabalho desenvolvido pelo NEMAM. Em 2016, o NEMAM realizou um mapeamento para identificar as barreiras físicas no *campus* Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas. A partir desse mapeamento, foram identificadas as áreas mais críticas, a fim de propor um cronograma de intervenções (UFRPE, 2016).

Em 2017, por exemplo, de acordo com o relatório do NEMAM, iniciaram-se obras de acessibilidade nos prédios da Botânica, Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal e Zoologia, assim como na UAST. Estas obras ainda estão em execução. Dentre as principais ações já executadas, pode-se citar as áreas mais centrais da Instituição com

a instalação de piso tátil, rebaixamento de calçadas e banheiros com acessibilidade para cadeirantes. Em alguns prédios antigos, estão sendo realizadas obras para inclusão de plataformas elevatórias. No entanto, é preciso ressaltar que a execução desse cronograma depende da disponibilidade de recursos para a manutenção da infraestrutura da Universidade, o que se apresenta como um desafio tendo em vista o congelamento orçamentário para a educação, via Emenda Constitucional.

6.1.2.3 Avaliação da Infraestrutura – Técnicos (Presencial)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 990 técnicos nos *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (UACSA, UAG e UAST) aptos a participar da avaliação, dos quais 292 (29,49%) responderam o questionário. Os resultados absolutos referentes a esse item encontram-se no Apêndice 1, Tabela 9 deste documento.

a) Itens com maiores médias

De acordo com a Tabela 17, os itens “Horário de funcionamento da biblioteca” e “Acervo da Biblioteca” mais uma vez aparecem entre aqueles com maiores médias. Ambos foram bem avaliados pelos três segmentos da modalidade presencial.

O investimento na Biblioteca, tratado anteriormente, além dos aspectos estruturais, também levou em conta a ampliação do acervo, tendo em vista a demanda da comunidade universitária e, em especial, dos novos cursos de graduação da Universidade. Em 2011, o SIB contabilizava 32.611 títulos e 91.305 exemplares distribuídos entre o *campus* Dois Irmãos, UAG, UAST e CODAI. Em 2017, esse número foi de 48.259 títulos e 132.126 exemplares nas Unidades citadas incluindo a UACSA, com aumento de cerca de 67 e 69%, respectivamente, do acervo de livros disponíveis nas bibliotecas da instituição.

Tabela 17 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Técnico – Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Horário de funcionamento da biblioteca	7.9
Serviços de limpeza e jardinagem no <i>campus</i>	6.7
Restaurante Universitário (RU)	6.6
Acervo da biblioteca	6.3
Acesso à internet banda larga	6.2

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

O item “Serviços de limpeza e jardinagem no campus também foi bem avaliado pelo segmento técnico, onde a maioria das respostas foram assinaladas como “Bom” (148). É importante afirmar que os setores e órgãos da Instituição contam com a atuação de colaboradores terceirizados que cuidam da limpeza e organização do ambiente de trabalho interno.

Com relação à avaliação do RU pelos servidores técnicos, teve-se o seguinte comportamento: “Insuficiente” (39 respostas), “Regular” (17 respostas), “Bom” (60 respostas) e “Excelente (67) respostas. Este resultado pode estar relacionado ao uso do serviço oferecido e, também, ao destaque que o RU da UFRPE apresenta nas mídias sociais, em especial pelo fato dele ser bem avaliado pelo corpo discente. É importante frisar que 37% das respostas assinaladas foram na opção “Não sabe/Não se aplica”.

Quanto ao item “Acesso à internet banda larga”, como 128 respostas assinalando como “Bom”, pode-se observar que esta avaliação positiva é resultado de ações que vêm sendo realizadas no sentido de melhorar a oferta do serviço, tais como: reestruturação de cabeamento de rede; *links* de internet atualizados (*upgrade*); ampliação e reestruturação da rede WiFi; monitoramento da rede de dados; contratação do serviço de garantia adicional dos ativos de rede; e estudos iniciais para implantação do novo *firewall* contratado (UFRPE, 2018b).

b) Itens com menores médias

Conforme a Tabela 18, o item “Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais” obteve baixa média, uma vez que o segmento técnico, em sua maioria, avaliou como “Insuficiente” (119 respostas) e “Regular” (99 respostas). Como já

discutido na avaliação docente, embora a Universidade venha realizando obras voltadas à acessibilidade, estas precisam ser ampliadas para melhor atendimento das pessoas com deficiência.

Tabela 18 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Técnico – Presencial

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	3.6
Disponibilidade de softwares no setor de trabalho	3.9
Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho	4.1
Segurança do <i>campus</i>	4.3
Manutenção das instalações prediais	4.4

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Entre as menores médias encontram-se também os itens “Disponibilidade de softwares no setor de trabalho” e “Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho”, com respostas assinaladas entre “Insuficiente” e “Regular”. Destacam-se a dificuldade com a disponibilidade de computadores de mesa e notebooks para atividades acadêmicas e administrativas, assim como a disponibilização de softwares para o desenvolvimento de pesquisas, realização de atividades administrativas e técnica, além de um plano de manutenção dos equipamentos de informática. Em vista disso, o NTI promoveu no período compreendido entre de 22 de fevereiro e 13 de março de 2017, uma pesquisa com a comunidade universitária para o levantamento das necessidades de TI, de modo a integrar o PDTI (2017-2020).

Quanto ao item “Segurança do *campus*”, este também foi avaliado de forma negativa pelos técnicos da UFRPE, com a maioria das respostas assinaladas entre “Insuficiente” (92) e “Regular” (104). Algumas ações vêm sendo desenvolvidas pelo DELOGS como melhora na iluminação (lâmpadas de LED), controle de entrada e saída de veículos com adesivo institucional e contratação de serviço de videomonitoramento em fase de implementação. Além disso, há a parceria com a Polícia Militar de Pernambuco no que tange ao patrulhamento das áreas externas ao *campus* e na segurança

preventiva em conjunto com a Divisão de Segurança Universitária (DSU). Para saber mais [clique aqui](#).

Com relação ao item “Manutenção das instalações prediais”, essa avaliação é consenso entre discentes e técnicos da modalidade presencial, apresentando respostas assinaladas, em sua maioria, como “Insuficiente” (91) e “Regular” (100). Como já abordado na discussão dos resultados do segmento discente, o este item pode indicar que as ações e obras de melhorias estruturais precisam ser ampliadas.

* * *

Os demais itens avaliados no Eixo 5 (Infraestrutura), na modalidade presencial, e que não se destacaram com maiores ou menores médias, podem ser visualizados no Apêndice 1, Tabelas 7, 8 e 9. Estes resultados estão apresentados em números absolutos com *ranking* das médias identificadas a partir dos pesos dados às avaliações. Estes dados também estão classificados por segmento (discente, docente e técnico). A disponibilização desses resultados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Universidade.

6.1.2.4 Avaliação da Infraestrutura – Discentes (UAEADTec)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 1.174 discentes na UAEADTec, dos quais 300 (25,55 %) responderam o questionário. Os resultados da avaliação discente em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 10 deste documento.

a) Itens com maiores médias

De acordo com a Tabela 19, o item “Serviços do suporte EAD” aparece como bem avaliado pelo corpo discente, com preponderância de respostas nas opções “Bom” (129) e “regular” (73). O serviço está relacionado com o acesso ao AVA e tem atuação direta da coordenação do curso que recebe o contato do aluno informando sobre qualquer dúvida ou problema de acesso ao ambiente virtual e, por sua vez, repassa ao setor responsável de suporte técnico.

Tabela 19 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Discente – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Serviços do suporte EAD	6.3
Horário de funcionamento da biblioteca	6.2
Quantitativo de servidores da biblioteca	6.1
Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	5.9
Acervo da biblioteca	5.8

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Com relação ao resultado da avaliação dos demais itens é preciso considerar o fato de que o segmento discente tem como referencial os polos de apoio presenciais da UAEADTec, localizados em cidades do estado de Pernambuco e da Bahia. Praticamente, todo contato que o aluno tem com o que diz respeito à infraestrutura ocorre por meio do polo, a exemplo das salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, suporte, entre outros. Em função do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), a manutenção dessa infraestrutura está a cargo dos governos estaduais ou municipais, conforme a escola ou imóvel em que se encontre instalado o polo. Tendo isso em vista, passemos a discussão dos demais itens relacionado na Tabela 19.

No que diz respeito aos itens “Horário de funcionamento da biblioteca”, “Quantitativo de servidores da biblioteca” e “Acervo da Biblioteca”, ainda que os encontros presenciais ocorram aos sábados, os estudantes têm, durante a semana, acesso aos polos e suas respectivas bibliotecas. É preciso notar, entretanto, que as bibliotecas dos polos não dispõem de “servidores” no sentido estrito do termo. Tratam-se de pessoas contratadas, bolsistas pelo Programa UAB, para dar suporte pedagógico e administrativo nos polos. Um desses bolsistas, o “tutor presencial”, por exemplo, está disponível no polo todos os dias para apoiar o discente.

Destaca-se que, com relação ao horário de funcionamento (114 respostas) e quantitativo de servidores da biblioteca (113 respostas), a avaliação foi, predominantemente, assinalada com a opção “Bom” pelos motivos já apontados anteriormente. No entanto, com relação ao “Acervo da Biblioteca”, os discentes avaliaram da seguinte maneira: “Insuficiente” (45 respostas), “Regular” (73 respostas),

“Bom” (98 respostas) e “Excelente” (38 respostas). Nota-se certo equilíbrio da avaliação, considerando as opções de respostas, mesmo que na categoria “Bom” o quantitativo de respostas tenha se sobressaído. Esta avaliação pode estar relacionada à existência de periódicos impressos e livros, bem como material didático produzido pela UAEADTec para cada curso. A quantidade deste acervo também varia de um polo para outro, considerando que pode haver polos com cursos de mais de uma IES vinculada ao Programa UAB.

De acordo com informações da gestão do SIB, os discentes da EAD têm acesso, também, aos livros das bibliotecas do *campus* Dois Irmãos e das Unidades Acadêmicas, caso estes não estejam disponíveis em seus respectivos polos. Para ampliar o acervo da biblioteca da EAD, está planejado para o ano de 2019 a licitação e compra de livros impressos e *E-Books*.

O item “Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais” ainda que esteja listado entre as cinco maiores médias, sua pontuação abaixo de 6.0 indica tendência para um cenário “regular”. Mais uma vez, a realidade da EAD se impõe. Dependendo do imóvel e de sua gestão, alguns polos apresentam melhores condições de acessibilidade do que outros.

b) Itens com menores médias

Consoante a Tabela 20, em termos de menores médias de avaliação neste segmento, nota-se que estas estão ligadas ao acesso à Internet e ao uso do computador, com avaliações preponderantes na categoria “Insuficiente”. Com relação as menores médias dos itens “Acesso à internet *wireless*” e o “Acesso à internet banda larga”, neste caso deve-se, mais uma vez, considerar à localização dos polos em cidades que ainda possuem uma precária rede de acesso à internet ou, então, à própria infraestrutura de rede do polo. No entanto, é preciso destacar que a *internet* e o computador se apresentam como a principal ferramenta de estudo para esta modalidade de ensino, havendo a necessidade de ampliação e melhorias na oferta dessas ferramentas nos polos.

Tabela 20 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Discente – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Acesso à internet wireless	3.3
Acesso à internet banda larga	3.6
Disponibilidade de desktop/notebook	4.1
Quantitativo de laboratórios de informática	4.4
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática	4.6

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Quanto aos itens “Disponibilidade de desktop/notebook”, “Quantitativo de laboratórios de informática” e “Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática”, isso está relacionado, mais uma vez, à estrutura do polo e sua oferta. Há polos que atendem estas demandas enquanto há outros que, embora tenham laboratório de informática ou equipamentos, estes não estão disponíveis, não funcionam bem ou simplesmente não funcionam por estarem obsoletos ou sem manutenção.

6.1.2.5 Avaliação da Infraestrutura – Docentes (UAEADTec)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 29 docentes na UAEADTec, dos quais 16 (55,17 %) responderam o questionário. Os resultados da avaliação docente em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 11 deste documento.

a) Itens com maiores médias

De acordo com a Tabela 21, a avaliação do item “Horário de funcionamento da biblioteca” apresentou uma das maiores médias. No entanto, é possível que ao contrário dos discentes, os professores tenham em vista a Biblioteca do *campus* Dois Irmãos onde está sediada, fisicamente, a UAEADTec. Quanto ao item “Serviços da Gráfica EAD UFRPE”, considerando que esta atende à demanda de produção de material didático para os polos, além de todas as demais necessidades de serviços gráficos e de impressão relacionados ao trabalho acadêmico e administrativo da Unidade, entende-se que o resultado positivo está relacionado à autonomia proporcionada à UAEADTec através destes serviços.

Tabela 21 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Docente – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Horário de funcionamento da biblioteca	7.5
Serviços da Gráfica EAD UFRPE	7.3
Serviços de limpeza e jardinagem no <i>campus</i>	7.2
Serviços do suporte EAD	6.7
Disponibilidade de transporte para as atividades de gestão da EAD	6.6

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

O item “Serviços de limpeza e jardinagem no *campus*” teve uma das maiores médias. Conforme discutido anteriormente, a importância deste serviço ser desempenhado de maneira satisfatória interfere diretamente em um ambiente confortável e agradável de trabalho.

Assim como o segmento discente, também os docentes avaliaram bem os “Serviços do suporte EAD”, reforçando a boa interação entre coordenação e suporte técnico no atendimento às demandas dos discentes. Com relação à “Disponibilidade de transporte para as atividades de gestão da EAD”, além dos veículos oficiais da Universidade, a UAEADTec dispõe de um veículo cedido à Unidade pelo convênio com a UAB.

b) Itens com menores médias

Quanto aos itens que obtiveram menores médias, conforme vê-se na Tabela 22, pode-se dizer que tal resultado justifica-se devido ao fato de a Unidade, apesar de ter sido formalmente criada em 2010 por meio da Resolução CONSU nº 10/2010, ainda está em processo de implantação de sua estrutura física na Universidade.

A inauguração do prédio “Anexo I”, em 21 de novembro de 2018, é o exemplo mais recente disso. A nova instalação, dotada de acessibilidade, dispõe de: recepção, um auditório com capacidade para 100 pessoas, um estúdio de gravação e outro para edição, uma brinquedoteca para acolher as atividades pedagógicas, um laboratório para o curso de física, sala da coordenação e da secretaria do mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, setor de logística, setor de comunicação, sala de estudos de pesquisa, cinco sanitários, uma sala de aula com espaço para abrigar,

aproximadamente, 40 estudantes, uma copa e espaços para arquivar documentos. Apesar disso, sabe-se que ainda há muito a melhorar, tendo em vista a dimensão da Unidade. Mais informações podem ser conferidas [aqui](#).

Tabela 22 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Docente – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos professores	0.8
Quantitativo de laboratórios de informática	2.7
Infraestrutura das salas coletivas de professores	2.7
Quantitativo de laboratórios de ensino	3.1
Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	3.2

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Com relação ao item “Acessibilidade Física”, há que se considerar que a EAD funciona em diversos polos distribuídos entre os estados de Pernambuco e Bahia e que a gestão desses polos depende da infraestrutura física disponibilizada pelos governos estaduais ou municipais para funcionamento.

6.1.2.6 Avaliação da Infraestrutura – Técnicos (UAEADTec)

Durante o período de avaliação, a UFRPE contava com 11 técnicos na UAEADTec. Todos responderam o questionário. Os resultados da avaliação dos técnicos em números absolutos estão disponíveis no Apêndice 1, Tabela 12 deste documento.

a) Itens com maiores médias

Assim como se viu na avaliação do segmento docente da modalidade presencial, os técnicos da UAEADTec avaliaram, com uma das maiores médias, o item “funcionamento do ônibus circular da UFRPE”, como ilustra a Tabela 23. Isso pode indicar que os servidores entendem este serviço como uma boa estratégia para a otimização da locomoção no *campus*, sobretudo para os estudantes. É importante ressaltar que esta avaliação reflete que o corpo técnico da UAEADTec está lotado no *campus* Dois Irmãos.

Tabela 23 – Infraestrutura: maiores médias – Segmento Técnico – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	7.5
Quantitativo de servidores da biblioteca	7.5
Serviços de limpeza e jardinagem no campus	7.3
Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	7.1
Restaurante Universitário (RU)	6.9

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Nota-se que itens relacionados à biblioteca, “Quantitativo de servidores da biblioteca” e “Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)”, também foram bem avaliados pelos técnicos da UAEADTec, assim como visto na avaliação dos demais segmentos. Isso porque cada vez mais estes servidores têm buscado qualificação profissional e acadêmica. Isso reflete, conseqüentemente, no uso da biblioteca para pesquisa, estudo, empréstimo de livros e uso da Internet. O resultado desta avaliação vem reforçar o que foi pontuado anteriormente (Eixo 4), no que diz respeito ao “Apoio à qualificação (cursos internos e externos)” e ao “Incentivo para realização de cursos de graduação e pós-graduação”.

Como nos demais segmentos, o item “Serviços de limpeza e jardinagem no campus” também é bem avaliado pelo técnicos da UAEADTec reforçando o entendimento do ambiente confortável e agradável de trabalho.

Ainda com uma das maiores médias, tem-se o “Restaurante Universitário (RU)”. Subentende-se que o resultado positivo deva-se, como já discutido com relação ao segmento discente e técnico na modalidade presencial, a uma oferta de serviço de qualidade que atende a necessidade da comunidade acadêmica aliado a um conjunto de fatores que contribui para esta avaliação: estrutura física, cardápio variado e preços acessíveis, principalmente para o público discente.

b) Itens com menores médias

Quanto as menores médias, nota-se uma concordância entre técnicos e docentes no item “Quantitativo de laboratórios de ensino” e “Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino”. Com a inauguração do Anexo I da UAEADTec em novembro de

2018, a Unidade dispõe de um laboratório para o curso de física, um estúdio de gravação e edição, além de uma brinquedoteca. O resultado pode sinalizar a necessidade de ampliação do número destes laboratórios e novas aquisições de equipamentos e manutenção dos existentes.

Tabela 24 – Infraestrutura: menores médias – Segmento Técnico – EAD

ITEM AVALIADO	MÉDIA OBTIDA
Quantitativo de laboratórios de ensino	2.9
Quantitativo de técnicos no setor de trabalho	3.0
Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	3.8
Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho	3.9
Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	4.0

Fonte: Relatório de dados - NTI/CPA, 2018.

Com relação ao item “Quantitativo de técnicos no setor de trabalho”, considera-se que atualmente a UAEADTec oferta 9 cursos de graduação, um curso de mestrado profissional e duas especializações, sendo que para o suporte acadêmico e administrativo, a Unidade conta com um quadro de 11 técnico-administrativos, um número insuficiente diante da dimensão da Unidade.

Quanto à “Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho”, há, apenas, um técnico de informática na Unidade para atender a toda a demanda de suporte da Unidade e do AVA. Isso reforça o que foi explanado no parágrafo anterior com relação ao reduzido número de técnicos da Unidade.

Sobre os itens “Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)”, esse resultado pode indicar pontos de melhoria, tais como a ampliação e melhor divulgação da oferta de serviços, aumento do número de vagas, aumento no quadro de servidores do DQV, bem como melhoria na estrutura física do Departamento.

* * *

Os demais itens avaliados no Eixo 5 (Infraestrutura), na modalidade a distância, e que não se destacaram com maiores ou menores médias, podem ser visualizados no Apêndice 1, Tabelas 10, 11 e 12. Estes resultados estão apresentados em números absolutos com *ranking* das médias identificadas a partir dos pesos dados às avaliações. Estes dados também estão classificados por segmento (discente, docente e técnico). A disponibilização desses resultados pode suscitar outras análises de acordo com a necessidade de cada setor ou segmento da Universidade.

7. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Esta seção tem por finalidade apresentar uma síntese dos resultados discutidos no item 6, de modo a apontar elementos que representam um crescimento por parte da UFRPE, bem como indicar caminhos para o aprimoramento ou uma melhor compreensão das práticas institucionais, tendo em vista a missão, valores e princípios expressos no PDI da Instituição. Os resultados da autoavaliação institucional, portanto, objetivam subsidiar a Universidade no diagnóstico de potencialidades e fragilidades, de modo a fomentar ações e projetos, possibilitando, conforme o caso, os ajustes necessários.

Esta síntese está dividida em duas partes: **destaques da autoavaliação**, no qual são apresentados itens com as maiores médias da autoavaliação institucional, e, **sugestões de melhorias com base na autoavaliação institucional**, no qual são apresentados itens com as menores médias na avaliação.

A síntese divide os resultados por Eixos avaliativos (Políticas de Gestão e Infraestrutura), sugestões de fortalecimento e sugestões de melhorias, modalidade (presencial e a distância) e segmento (discentes, docentes e técnicos).

7.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO

Nesta seção são expostos alguns dos itens que obtiveram maiores médias na avaliação da comunidade universitária com relação às Políticas de Gestão e Infraestrutura. Tais avaliações apontam onde a UFRPE se encontra enquanto instituição que busca a excelência acadêmica e que preza pela busca da melhoria contínua. Estes resultados podem contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de estratégias e ações de *marketing* institucional voltado para o público interno (comunidade universitária) e externo à Instituição. Isso pode reforçar o sentimento de pertencimento à Instituição, assim como de valorização da Universidade pública e inclusiva, que contribui para o desenvolvimento da sociedade na qual está inserida.

Quadro 6 – Políticas de Gestão: sugestões de fortalecimento.

Itens com maiores médias	Sugestões de fortalecimento	Modalidade/Segmento
Atuação das coordenações de curso Atuação dos CCDs	Incluir os coordenadores dos cursos de graduação ofertados pelas Unidades Acadêmicas nas reuniões mensais do CEPE, inclusive com assento na Câmara de Ensino.	Presencial (Discentes e Docentes)
		EAD (Discentes e Docentes)
Atuação do NDE	Elevar o número de servidores docentes na UAEADTec, de modo a equilibrar a carga de trabalho entre os profissionais favorecendo, assim, uma maior dedicação aos aspectos pedagógicos dos cursos, incluindo o acompanhamento dos Projetos Pedagógicos.	EAD (Docentes)
Apoio à qualificação profissional (cursos internos e externos) e Incentivo à pós-graduação para o corpo técnico-administrativo.	Melhor aproveitamento, por parte da Instituição, da qualificação do servidor técnico-administrativo.	Presencial (Técnicos)
		EAD (Técnicos)
Conhecimento do trabalho da PROGESTI	Continuação e fortalecimento das Políticas de Atendimento ao Discente da UFRPE	Presencial (Discentes)
Cooperação no setor de trabalho entre os técnicos	Fortalecer práticas de integração (eventos, planejamento das atividades do setor, cursos de relações interpessoais, dentre outros)	Presencial (Técnicos)
		EAD (Técnicos)
Cooperação profissional entre docentes.	Fortalecimento de práticas integrativas de gestão, ensino, pesquisa e extensão.	EAD (Docentes)
Processos de consulta para cargos de gestão	Continuação do ambiente democrático da instituição com reconhecimento, pelo menos no âmbito da UFRPE, das escolhas da comunidade universitária.	Presencial (Discentes e Docentes)
		EAD (Técnicos)
Acesso aos processos arquivados	Investir na reestruturação física do Arquivo Geral da UFRPE	Presencial (Técnicos)

Quadro 7 – Infraestrutura: sugestões de fortalecimento

Itens com maiores médias	Sugestões de fortalecimento	Modalidade/Segmento
Biblioteca (horário, quantitativo de servidores, acervo e infraestrutura)	Continuar os investimentos nas Bibliotecas da instituição.	Presencial (Discentes, Docentes e Técnicos)
Biblioteca (horário, quantitativo de servidores, acervo)	Ampliar os serviços do SIB para os discentes da UAEADTec. Articular com governos estaduais e municipais soluções viáveis para a infraestrutura dos imóveis onde se encontram os polos de apoio presencial.	EAD (Discentes)
Restaurante Universitário	Ampliar os serviços do Restaurante Universitário para as Unidades Acadêmicas	Presencial (Discentes e Técnicos)
	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido.	EAD (Técnicos)
Serviços de limpeza e jardinagem	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido.	Presencial (Discentes, Docentes e
		EAD (Docentes e Técnicos)
Ônibus circular	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido.	Presencial (Docentes)
	Verificar a viabilidade de implantar o mesmo serviço na UACSA.	EAD (Técnicos)
Vagas de estacionamento no <i>campus</i>	Delimitação de vagas por meio de pintura asfáltica.	Presencial (Docentes)
Acesso à Internet banda larga	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido com ampliação dos pontos de acesso	Presencial (Técnicos)
Serviços de Suporte EAD	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido ampliando o quantitativo de profissionais de Tecnologia da Informação.	EAD (Discentes e Docentes)
Serviços da Gráfica da UAEADTec	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido ampliando o quantitativo de profissionais.	EAD (Docentes)
Disponibilidade de transporte para as atividades de gestão da UAEADTec	Prezar pela manutenção da qualidade do serviço oferecido.	EAD (Docentes)
Acessibilidade física	Articular com governos estaduais e municipais soluções viáveis para a infraestrutura dos imóveis onde se encontram os polos de apoio presencial.	EAD (Discentes)

7.2 SUGESTÕES DE MELHORIA COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção são expostos alguns dos itens que obtiveram menores médias na avaliação da comunidade universitária com relação às Políticas de Gestão e Infraestrutura. Considerando que a autoavaliação institucional só tem sentido se o resultado desta culminar em avanços para a comunidade universitária da UFRPE, são apresentadas sugestões de melhorias que possam vir a contribuir com o desenvolvimento institucional da Universidade.

Quadro 8 – Políticas de Gestão: sugestões de melhoria

Itens com menores médias	Sugestões de melhorias	Modalidade/Segmento
Conhecimento sobre o trabalho e atuação das Pró-Reitorias	Desenvolver e/ou atualizar os sites das pró-reitorias no mesmo padrão oficial adotado pela UFRPE; Observar, neste sentido, o disposto no PDTI 2017-2020, em especial, a Meta M21.	Presencial (Discentes ³ , Docentes e Técnicos)
Padronização de processos administrativos e acadêmicos (Fluxograma)	Realizar atividades sistemáticas e permanentes de formação direcionadas ao trabalho do coordenador de curso de graduação e do diretor de Departamento Acadêmico e diretor geral de Unidade Acadêmica; Elaborar manuais dos procedimentos administrativos dos setores; Ampliar o mapeamento de processos na UFRPE; Desenvolver e/ou implementar sistemas para a otimização das rotinas administrativas e acadêmicas da Universidade.	Presencial (Docentes e Técnicos)
		EAD (Docente e Técnico)
Conhecimento sobre instruções normativas (Estatuto da UFRPE, Regimentos, Resoluções)	Publicar mensalmente um Boletim Eletrônico Oficial da UFRPE com as resoluções dos Conselhos Superiores; Melhorar o site da Secretaria Geral dos Conselhos incluindo, além da atualização, o desenvolvimento de mecanismos de busca com filtros, de modo a localizar resoluções, atas e outros documentos de interesse público; Disponibilizar o Estatuto e Regimento da UFRPE acompanhados das respectivas alterações por meio de resoluções aprovadas pelo CONSU.	Presencial (Discentes)
		EAD (Discentes)

³ Na avaliação dos discentes, os mesmos apontaram conhecer a PROGESTI.

Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	Desenvolver e/ou atualizar o site da PROAD disponibilizando relatórios com informações orçamentárias e financeiras com uma linguagem acessível ao público não habituado com termos contábeis. Neste sentido, observar o disposto no PDTI 2017-2020, em especial, as metas M20 e M21; Elaborar manuais e tutoriais específicos voltados ao uso e solicitação de recursos.	Presencial (Docentes e Técnicos)
		EAD (Docentes e Técnicos)
Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	Criar programas ou ações permanentes voltadas aos servidores considerando as funções exercidas pelos mesmos, a exemplo de: ginástica laboral, ergonomia, fonoaudiologia (docentes), dentre outros; Ampliar as estratégias de divulgação dos programas e serviços de saúde.	Presencial (Docentes e Técnicos)
		EAD (Docentes)
Quantitativo de técnicos no setor de trabalho	Dimensionar os técnico-administrativos; Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos da UFRPE mediante abertura de novas vagas para realização de concurso.	Presencial (Técnicos)
Participação do segmento técnico nos cargos de gestão	Reordenar a estrutura administrativa e regimental da UAEADTec considerando no redesenho organizacional, a disponibilização de cargos de gestão para serem ocupados por técnico-administrativos.	EAD (Técnicos)
Processos de consulta para cargos de gestão	Ampliar os canais de comunicação dos candidatos aos cargos de gestão, a exemplo de: videoconferência com debate entre chapas, redes sociais, visitas aos polos de apoio presencial, dentre outros.	EAD (Discentes)

Quadro 9 – Infraestrutura: sugestões de melhorias

Itens com menores médias	Sugestões de melhorias	Modalidade
Laboratórios (Pesquisa, Ensino e Informática)	Elaborar um diagnóstico sobre as condições físicas dos laboratórios e de seus equipamentos; Elaborar um plano de adequação, manutenção e compra de equipamentos para os laboratórios; Ampliar campanha de conscientização do uso e conservação do Patrimônio Público.	Presencial (Discentes e Docentes)
		EAD (Discentes ⁴ , Docentes e Técnicos)
Disponibilização de equipamentos para ministrar aulas (Datashow/TV e notebooks)	Elaborar um diagnóstico sobre a quantidade e condições dos equipamentos disponíveis para ministrar aulas presenciais, incluindo a sua demanda de uso para eventuais aquisições.	Presencial (Docentes)
		EAD (Discentes)
Manutenção dos equipamentos de informática no setor de trabalho.	Observar o disposto no PDTI 2017-2020, em especial, a meta M03.	Presencial (Técnicos)
		EAD (Técnicos)
Disponibilidade de software no setor de trabalho.	Observar o disposto no PDTI 2017-2020, em especial, a meta M19.	Presencial (Técnicos)
Acesso à Internet (Wi-Fi e Banda Larga)	Articular com governos estaduais e municipais soluções viáveis para a infraestrutura dos imóveis onde se encontram os polos de apoio presencial.	EAD (Discentes)
Manutenção das instalações prediais	Elaborar Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva das instalações prediais.	Presencial (Discentes e Técnicos)
Acessibilidade física	Ampliar as obras de adequação dos prédios e passeios da UFRPE; Articular com governos estaduais e municipais soluções viáveis para a infraestrutura dos imóveis onde se encontram os polos de apoio presencial.	Presencial (Docentes e Técnicos)
		EAD (Docentes)
Infraestrutura de salas individuais e coletivas para docentes	Ampliar a infraestrutura física da UAEADTec.	EAD (Docentes)
Serviços de saúde (atendimento médico, odontológico e psicológico)	Ampliar o quadro de servidores; Implantar agendamento e prontuário eletrônico.	Presencial (Discentes)
		EAD (Técnicos)

⁴ Avaliação dos Discentes da UAEADTec com relação aos Laboratórios de Informática.

Segurança no <i>campus</i>	Aprimorar o controle de acesso do público ao <i>campus</i> Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas (portarias e prédios); Ampliar os pontos de iluminação na Universidade; Observar o disposto no PDTI 2017-2020, em especial, a meta M09.	Presencial (Técnicos)
----------------------------	--	--------------------------

* * *

Em sua missão de “construir e disseminar conhecimento e inovação, através de ensino, pesquisa e extensão atenta aos anseios da sociedade”, a UFRPE, projeta em seu PDI, consolidar-se, até 2020, como uma “Universidade pública de excelência fundamentada em uma gestão participativa” (UFRPE, 2018a, p. 52). Neste sentido, observou-se itens que apresentaram uma avaliação preponderante tanto no sentido de uma maior aproximação com a **excelência** quanto no que diz respeito a um maior distanciamento em relação a esta última. Tais elementos, ao mesmo tempo em que indicam o que é considerado uma prática ou uma política forte da Universidade, também sinalizam questões que precisam de um maior enfoque institucional para o necessário aperfeiçoamento futuro.

Os resultados postos em relevo aqui podem subsidiar importantes discussões, em especial nos órgãos e setores da Universidade que estão mais diretamente identificados com os temas apresentados. Ressalte-se que tais aspectos discutidos neste Relatório, ainda que busquem contribuir com diagnósticos e ações de planejamento, não dispensam outras abordagens e leituras mais aprofundadas. Por essa razão, os resultados das avaliações em números absolutos encontram-se disponíveis no Apêndice 1 deste documento para análises complementares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do ano de 2018, a CPA passou por mudanças significativas com impacto direto na realização do trabalho desenvolvido no primeiro ano do Ciclo Avaliativo 2018-2020. Com a configuração de uma nova comissão, eleita em 2017, superou alguns desafios postos, como: implementação da avaliação em uma plataforma externa, reformulação do instrumento de avaliação, aprimoramento da metodologia de avaliação e realização de eventos de formação.

Neste sentido, a Comissão buscou fomentar uma cultura de autoavaliação institucional na UFRPE, norteada pela perspectiva da avaliação participativa e democrática, a partir de ações de mobilização e sensibilização, além de múltiplas estratégias de divulgação entre os diversos setores e segmentos da Instituição.

Atenta à necessidade de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de planejamento institucional, o presente Relatório, além da apresentação das atividades da Comissão contemplou uma autoavaliação diagnóstica, analítica e propositiva, de modo a subsidiar o planejamento e, consequentemente, planos de ação, com vistas a atenderem o PDI.

Dessa maneira, à medida em que aprimora concepções e práticas, a autoavaliação institucional representa uma importante ferramenta na busca pela qualidade social da Educação Superior, pela sua eficácia institucional, por sua efetividade acadêmica e social e pela sua missão pública, valorizando a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, o I Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2018 – torna-se um dos documentos fundamentais para suscitar discussões e promover melhorias e mudanças, prezando pela manutenção da qualidade do que foi bem avaliado, mas principalmente na correção ou reestruturação daquilo que não foi bem avaliado, a fim de “consolidar-se como universidade pública de excelência, fundamentada em uma gestão participativa” (UFRPE, 2018a, p. 52).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Seção 1, 23/12/1996. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, de 15/04/2004, pp. 3-4. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação institucional externa**: Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014a.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica nº 14 CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: INEP, 2014b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação institucional externa (presencial e a distância)**: recredenciamento e transformação de organização acadêmica. Brasília: INEP, 2017a.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES**. Novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – presencial e a distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e a distância (IACG). Brasília: INEP, 2017b.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias**: avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

UFRPE. Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente. **Diagnóstico/Mapeamento dos edifícios da UFRPE para fins de acessibilidade**. Recife: UFRPE, 2016.

UFRPE. Núcleo de Tecnologia da Informação. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2017-2020)**. Recife: UFRPE, 2017a.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. NANES, Giselle; SILVA, Rodolpho; GONÇALVES FILHO, Carlos Antônio Pereira *et al.* (orgs). **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional**. Ciclo Avaliativo 2015-2017. Recife: EDUFRPE, 2017b.

UFRPE. Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão. **Relatório de Gestão (2017)**. Recife: UFRPE, 2017c.

UFRPE. Superintendência de Gestão de Pessoas. **Relatório de Gestão de Pessoal (2017)**. Recife: UFRPE, 2017d.

UFRPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2013-2020)**: versão revista e atualizada. Recife: EDUFRPE, 2018a.

UFRPE. **Relatório de Gestão do Exercício de 2017**. Recife: UFRPE, 2018b.

UFRPE. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Relatório de Gestão (2018)**. Recife: UFRPE, 2018c.

UFRPE. Departamento de Qualidade de Vida. **Relatório Anual de Gestão do DQV (2018)**. Recife: UFRPE, 2018d.

UFRPE. Conselho Universitário. **Resolução nº 114/2018**: aprova a reformulação do Regimento interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife: UFRPE, 2018e.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2020)**. Recife: UFRPE, 2018f.

APÊNDICE 1 – Resultados Absolutos

Tabela 1 – Políticas de Gestão – Resultados absolutos: avaliação Discente (Presencial)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.5	Atuação da coordenação do seu curso	142	276	636	678	27
6.7	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ UFRPE)	158	439	813	336	13
6.0	Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI	282	469	603	295	110
5.9	Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do seu curso	247	360	529	221	402
5.8	Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	265	474	606	199	215
5.1	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Geral da Unidade Acadêmica	390	530	495	162	182
5.1	Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	368	457	469	158	307
5.0	Conhecimento sobre o trabalho da PREG	395	511	526	145	182
4.9	Conhecimento sobre atribuições de Diretores de Departamento (campus dois irmãos)	345	471	432	112	399
4.9	Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	400	552	518	111	178
4.4	Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	479	394	380	125	381
3.9	Atuação do CONSU e CEPE	303	252	182	39	983
3.9	Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG	496	365	295	83	520

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 2 – Políticas de Gestão – Resultados absolutos: avaliação Docente (Presencial)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.4	Atuação das coordenações de curso	27	63	271	130	11
7.1	Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD)	27	74	264	91	46
7.0	Atuação das diretorias de departamentos acadêmicos	27	77	268	65	65
6.9	Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	34	97	266	88	17
6.9	Quantitativo de disciplinas/turmas por docente	24	116	285	76	1
6.8	Atuação das diretorias gerais das unidades acadêmicas	20	85	179	47	171
6.8	Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	40	80	238	84	60
6.8	Participação do segmento nos cargos de gestão	35	105	249	72	41
6.7	Conhecimento sobre o trabalho da PREG	44	120	247	85	6
6.6	Conhecimento sobre atribuições de Diretores de Departamento (campus dois irmãos)	40	102	216	67	77
5.3	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ UFRPE)	103	167	200	32	0
6.6	Participação do segmento no Conselho Universitário (CONSU) e Conselho Técnico-Administrativo (CTA)	35	106	226	64	71
6.5	Cooperação profissional entre docentes	42	146	243	68	3
6.3	Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG	60	133	230	72	7
6.0	Atuação do CONSU e CEPE	50	134	179	41	98
6.0	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Geral da Unidade Acadêmica	57	118	180	44	103
6.0	Cooperação profissional entre docentes e técnico-administrativos	75	142	221	59	5
5.9	Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	59	176	235	30	2

5.8	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Administrativo da Unidade Acadêmica	61	139	158	45	99
5.7	Plano de carreira e de progressão	72	170	208	40	12
5.6	Políticas de Gestão de Pessoas	71	143	187	29	72
5.5	Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	85	169	195	35	18
5.4	Apoio à qualificação e titulação	105	155	172	54	16
5.2	Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI	110	163	167	42	20
5.0	Atuação do Conselho Curador	65	82	97	14	244
4.8	Conhecimento sobre o trabalho da PROPLAN	119	188	146	26	23
4.7	Conhecimento sobre o trabalho da PROAD	123	191	142	23	23
4.7	Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	126	122	129	34	91
4.6	Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)	133	166	159	12	32
4.2	Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	157	154	112	25	54

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 3 – Políticas de Gestão – Resultados absolutos: avaliação dos Técnicos (Presencial)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.5	Cooperação no setor de trabalho	13	44	146	86	3
6.5	Apoio à qualificação (cursos internos e externos)	34	64	146	48	0
6.3	Incentivo para realização de graduação e pós-graduação	43	66	120	55	8
6.1	Acesso aos processos arquivados	24	70	117	17	64
6.0	Serviços de protocolo (distribuição e fluxo de processos/documentos)	30	101	146	12	3
5.8	Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	42	75	118	26	31
5.7	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Administrativo da Unidade Acadêmica	47	75	108	32	30
5.6	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Geral da Unidade Acadêmica	50	77	112	23	30
5.6	Conhecimento sobre o trabalho da PROAD	46	99	88	34	25
5.5	Conhecimento sobre o trabalho da PREG	50	83	107	23	29
5.5	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ Processo)	46	102	127	11	6
5.3	Atuação do CONSU e CEPE	35	62	73	11	111
5.3	Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI	59	89	93	27	24
5.3	Plano de carreira	58	92	120	18	4
5.2	Conhecimento sobre atribuições de Diretores de Departamento (campus Dois Irmãos)	52	94	85	20	41
5.2	Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	53	123	92	16	8
5.2	Conhecimento sobre o trabalho da PROPLAN	62	97	80	32	21
5.1	Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG	59	96	95	18	24
5.1	Políticas de Gestão de Pessoas	60	87	107	13	25
4.9	Atuação do Conselho Curador	35	48	51	8	150
4.9	Participação do segmento nos cargos de gestão	70	77	87	20	38

4.7	Participação do segmento no Conselho Universitário (CONSU) e Conselho Técnico-Administrativo (CTA)	70	76	68	20	58
4.7	Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	68	69	80	16	59
4.5	Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	71	102	71	12	36
4.0	Quantitativo de técnicos no setor de trabalho	110	91	80	10	1
3.9	Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	106	96	67	13	10
3.7	Padronização dos procedimentos administrativos (fluxograma)	113	98	63	10	8

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 4 – Políticas de Gestão – Resultados absolutos: avaliação Discente (EaD)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.9	Atuação da coordenação de seu curso	16	36	112	134	2
7.3	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ UFRPE)	14	66	140	79	1
7.0	Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do seu curso	14	71	122	60	33
6.6	Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	23	79	136	46	16
6.2	Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	35	65	120	37	43
5.9	Conhecimento sobre atribuições do Diretor da UAEADTec	45	83	111	40	21

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 5 – Políticas de Gestão – Resultados absolutos: avaliação Docente (EaD)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
9.1	Atuação das coordenações de curso	0	1	4	11	0
9.1	Atuação do Colegiado de Coordenação Didática (CCD)	0	0	6	10	0
8.6	Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	0	0	9	7	0
8.6	Participação no Conselho Técnico-Administrativo (CTA)	0	1	6	7	2
8.4	Cooperação profissional entre docentes na UAEADTec	0	2	6	8	0
8.3	Cooperação profissional entre docentes e técnico-administrativos na UAEADTec	1	1	4	9	1
8.0	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Geral da Unidade Acadêmica	0	2	9	5	0
7.8	Atuação da diretoria da UAEADTec	1	1	7	6	1
7.1	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Administrativo da Unidade Acadêmica	1	1	8	2	4
7.0	Conhecimento sobre o trabalho da PREG	1	1	13	1	0
6.9	Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	1	4	8	3	0
6.9	Plano de carreira e de progressão	0	6	8	2	0
6.7	Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	1	3	11	1	0
6.6	Apoio à qualificação e titulação	1	6	6	3	0
6.4	Serviços de protocolo (distribuição e fluxo de processos/documentos)	1	5	9	1	0
6.1	Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG	2	4	9	1	0
6.0	Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI	1	6	8	0	1
5.7	Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	2	4	8	0	2
5.7	Políticas de Gestão de Pessoas	3	3	8	1	1

5.5	Conhecimento sobre o trabalho da PROAD	1	9	5	0	1
5.5	Conhecimento sobre o trabalho da PROPLAN	2	7	7	0	0
5.5	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ UFRPE)	1	10	5	0	0
5.3	Atuação do CONSU e CEPE	3	5	6	1	1
5.3	Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	4	2	8	1	1
5.2	Acesso aos processos arquivados	2	4	5	0	5
4.4	Padronização dos procedimentos acadêmicos (fluxograma)	5	5	6	0	0
4.4	Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	6	2	8	0	0
4.0	Atuação do Conselho Curador	3	5	2	0	6

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 6 – Políticas de Gestão – Resultados absolutos: avaliação dos Técnicos (EaD)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
8.2	Cooperação no setor de trabalho	0	1	6	4	0
6.4	Apoio à qualificação (cursos internos e externos)	0	5	6	0	0
6.4	Incentivo para realização de graduação e pós-graduação	2	1	6	2	0
6.4	Processos de consulta (eleição) para cargos de gestão (reitoria, departamentos, unidades acadêmicas e coordenações de curso)	1	3	3	2	2
6.4	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@ Processo)	0	6	4	1	0
6.2	Conhecimento sobre atribuições de Diretores de Departamento (campus Dois)	1	5	1	3	1
6.1	Serviços de protocolo (distribuição e fluxo de processos/documentos)	2	1	7	1	0
6.0	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Administrativo da Unidade Acadêmica	2	1	6	1	1
5.9	Conhecimento sobre atribuições do(a) Diretor(a) Geral da Unidade Acadêmica	2	2	6	1	0
5.8	Conhecimento sobre o trabalho da PREG	2	4	1	3	1
5.6	Acesso aos processos arquivados	1	4	2	1	3
5.5	Conhecimento sobre o trabalho da PROAD	2	4	2	2	1
5.2	Conhecimento sobre o trabalho da PRPPG	3	4	1	3	0
5.0	Conhecimento sobre o trabalho da PROPLAN	3	3	0	3	2
4.8	Conhecimento sobre instruções normativas (estatuto da UFRPE, regimentos, resoluções)	2	6	1	1	1
4.8	Plano de carreira	2	6	3	0	0
4.4	Conhecimento sobre o trabalho da PRAE	4	2	0	3	2
4.3	Programas de melhoria de qualidade de vida no trabalho	3	5	3	0	0
4.2	Conhecimento sobre o trabalho da PROGESTI	4	3	1	2	1
4.0	Atuação do CONSU e CEPE	1	4	0	0	6

3.8	Políticas de Gestão de Pessoas	4	4	1	1	1
3.3	Transparência na aplicação dos recursos orçamentários	4	3	2	0	2
3.2	Participação do segmento no Conselho Universitário (CONSU) e Conselho Técnico-Administrativo (CTA)	4	5	1	0	1
3.1	Atuação do Conselho Curador	2	1	1	0	7
1.8	Padronização dos procedimentos administrativos (fluxograma)	8	1	2	0	0
0.9	Participação do segmento nos cargos de gestão	7	0	1	0	3

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 7 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação Discente (Presencial)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.7	Serviços de limpeza e jardinagem no campus	65	260	811	607	16
7.5	Quantitativo de servidores da biblioteca	52	295	886	465	61
7.3	Horário de funcionamento da biblioteca	112	264	882	473	28
7.3	Restaurante Universitário (RU)	303	48	265	851	292
6.9	Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	202	347	682	506	22
6.4	Infraestrutura dos auditórios	211	420	771	300	57
5.9	Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	236	381	594	208	340
5.8	Acervo da biblioteca	311	450	732	236	30
5.7	Infraestrutura das salas de aula	291	591	672	201	4
5.4	Acesso ao campus (transporte público)	378	488	633	196	64
5.4	Infraestrutura das salas de audiovisual	293	419	554	138	355
5.3	Acesso à internet banda larga	386	475	572	211	115
5.3	Iluminação no campus	370	618	578	170	23
5.3	Segurança do campus	381	548	648	156	26
5.2	Acesso à internet wireless	427	507	580	190	55
5.1	Instalações dos banheiros, copas e área de convívio	473	489	581	200	16
4.8	Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	477	560	512	142	68
4.6	Manutenção das instalações prediais	520	572	500	145	22
4.6	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	432	502	434	90	301
4.5	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	517	535	482	118	107
4.5	Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	459	374	406	129	391
4.3	Quantitativo de laboratórios de ensino	561	597	418	110	73
4.2	Quantitativo de laboratórios de pesquisa	500	539	381	64	275

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 8 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação Docente (Presencial)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
6.9	Horário de funcionamento da biblioteca	25	87	263	62	65
6.6	Quantitativo de servidores da biblioteca	24	107	227	35	109
6.4	Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	23	66	124	28	261
6.4	Serviços de limpeza e jardinagem no campus	52	141	219	82	8
6.3	Vagas de estacionamento no campus	71	115	228	81	7
6.2	Restaurante Universitário (RU)	88	30	100	118	166
6.0	Disponibilidade de data show para ministrar aulas	97	108	187	105	5
5.9	Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	90	88	203	67	54
5.7	Acesso aos processos arquivados	57	114	154	27	150
5.7	Serviços de protocolo (distribuição e fluxo de processos/documentos)	79	154	227	38	4
5.2	Acervo da biblioteca	96	165	192	23	26
5.1	Segurança do campus	106	188	171	28	9
5.0	Infraestrutura das salas de aula	106	196	180	20	0
5.0	Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos professores	131	115	163	52	41
4.6	Acesso ao campus (transporte público)	112	133	115	23	119
4.6	Iluminação no campus	139	186	147	22	8
4.6	Infraestrutura dos auditórios	140	160	160	25	17
4.6	Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	121	115	122	29	115
4.5	Disponibilidade de transporte para as atividades de ensino/pesquisa/extensão	131	129	119	34	89
4.4	Acesso à internet banda larga	154	163	156	21	8
4.0	Instalações dos banheiros, copas e área de convívio	185	168	128	21	0

3.7	Acesso à internet wireless	195	182	108	8	9
3.7	Infraestrutura das salas coletivas de professores	173	125	100	13	91
3.7	Infraestrutura das salas de audiovisual	161	125	98	9	109
3.7	Manutenção das instalações prediais	203	173	116	10	0
3.7	Quantitativo de laboratórios de ensino	187	163	99	15	38
3.7	Quantitativo de salas de reuniões nos departamentos/unidades acadêmicas	201	155	122	10	14
3.6	Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	208	155	117	13	9
3.6	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	184	153	86	17	62
3.3	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	181	133	77	10	101
2.9	Quantitativo de laboratórios de pesquisa	227	121	82	3	69
2.0	Disponibilidade de desktop/notebook para ministrar aulas	317	63	53	18	51

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 9 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação dos Técnicos (Presencial)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.9	Horário de funcionamento da biblioteca	6	17	152	72	45
6.7	Serviços de limpeza e jardinagem no campus	23	72	148	46	3
6.6	Restaurante Universitário (RU)	39	17	60	67	109
6.3	Acervo da biblioteca	25	57	122	21	67
6.2	Acesso à internet banda larga	35	85	128	39	5
6.2	Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	33	66	114	36	43
6.2	Quantitativo de servidores da biblioteca	24	57	102	23	86
6.2	Vagas de estacionamento no campus	38	87	106	51	10
5.9	Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	23	35	62	16	156
5.5	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	18	37	51	4	182
5.4	Quantitativo de equipamentos de informática no setor de trabalho	64	74	130	24	0
5.3	Quantitativo de laboratórios de pesquisa	22	41	54	2	173
5.1	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	25	50	46	5	166
5.1	Quantitativo de laboratórios de ensino	27	54	51	3	157
5.0	Acesso à internet wireless	70	88	100	21	13
4.9	Acesso ao campus (transporte público)	66	80	93	13	40
4.7	Infraestrutura das salas dos setores administrativos	77	106	93	14	2
4.7	Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	86	72	94	22	18
4.5	Iluminação no campus	81	107	81	10	13
4.5	Instalações dos banheiros, copas e área de convívio	91	94	94	12	1
4.4	Manutenção das instalações prediais	91	100	86	12	3
4.3	Segurança do campus	92	104	80	11	5

4.1	Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho	111	79	82	17	3
3.9	Disponibilidade de softwares no setor de trabalho	110	87	75	9	11
3.6	Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	119	99	60	8	6

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 10 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação Discente (EaD)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
6.3	Serviços do suporte EAD	37	73	129	50	11
6.2	Horário de funcionamento da biblioteca	28	66	114	28	64
6.1	Quantitativo de servidores da biblioteca	31	65	113	24	67
5.9	Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	48	62	108	41	41
5.8	Acervo da biblioteca	45	73	98	38	46
5.6	Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	53	64	99	32	52
5.5	Disponibilidade de data show	70	59	94	52	25
5.4	Infraestrutura das salas de aula	67	83	102	40	8
4.7	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	68	63	79	16	74
4.7	Quantitativo de laboratórios de ensino	73	61	87	17	62
4.6	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática	75	62	71	23	69
4.4	Quantitativo de laboratórios de informática	87	62	67	26	58
4.1	Disponibilidade de desktop/notebook	103	54	66	24	53
3.6	Acesso à internet banda larga	118	71	58	17	36
3.3	Acesso à internet wireless	121	69	52	10	48

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 11 – Infraestrutura – Resultados absolutos: avaliação Docente (EaD)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.5	Horário de funcionamento da biblioteca	0	3	8	3	2
7.3	Serviços da Gráfica EAD UFRPE	1	1	11	3	0
7.2	Serviços de limpeza e jardinagem no campus	0	4	10	2	0
6.7	Serviços do suporte EAD	2	3	7	4	0
6.6	Disponibilidade de transporte para as atividades de gestão da EAD	2	2	10	2	0
6.5	Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	1	4	9	1	1
6.4	Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	0	3	4	0	9
6.4	Segurança do campus	1	4	11	0	0
6.2	Quantitativo de servidores da biblioteca	2	3	7	2	2
6.0	Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	1	3	6	0	6
5.8	Acesso ao campus (transporte público)	1	5	6	0	4
5.5	Infraestrutura das salas de aula	2	6	7	0	1
5.2	Restaurante Universitário (RU)	4	1	7	1	3
5.0	Acervo da biblioteca	3	7	6	0	0
4.7	Disponibilidade de data show	4	6	6	0	0
4.7	Instalações dos banheiros, copas e área de convívio	2	12	2	0	0
4.5	Iluminação no campus	3	9	3	0	1
4.1	Manutenção das instalações prediais	5	7	4	0	0
4.0	Disponibilidade de desktop/notebook	5	6	4	0	1
3.9	Vagas de estacionamento no campus	6	5	5	0	0
3.4	Infraestrutura das salas dos setores administrativos	7	6	2	1	0
3.3	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	6	2	4	0	4

3.3	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática	7	4	4	0	1
3.2	Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	6	8	1	0	1
3.1	Quantitativo de laboratórios de ensino	7	2	4	0	3
2.7	Infraestrutura das salas coletivas de professores	8	7	1	0	0
2.7	Quantitativo de laboratórios de informática	9	2	4	0	1
0.8	Infraestrutura das salas individuais/duplas (gabinetes) dos professores	11	2	0	0	3

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

Tabela 12 – Infraestrutura – Resultados Absolutos: avaliação dos Técnicos (EaD)

MÉDIA	ITEM	INSUFICIENTE (0)	REGULAR (5)	BOM (7.5)	EXCELENTE (10)	NS/NA
7.5	Funcionamento do ônibus circular da UFRPE	0	0	2	0	9
7.5	Quantitativo de servidores da biblioteca	0	1	2	1	7
7.3	Serviços de limpeza e jardinagem no campus	0	3	6	2	0
7.1	Infraestrutura da biblioteca (iluminação, climatização, acústica)	0	3	2	2	4
6.9	Restaurante Universitário (RU)	1	2	3	3	2
6.8	Horário de funcionamento da biblioteca	1	1	3	2	4
6.6	Acesso à internet banda larga	0	5	5	1	0
6.3	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa	0	1	1	0	9
6.1	Acesso à internet wireless	1	4	5	1	0
6.0	Vagas de estacionamento no campus	2	2	4	2	1
5.8	Acervo da biblioteca	0	4	2	0	5
5.2	Iluminação no campus	2	4	5	0	0
5.0	Segurança do campus	1	8	2	0	0
4.5	Quantitativo de equipamentos de informática no setor de trabalho	3	5	2	1	0
4.3	Infraestrutura das salas dos setores administrativos	3	5	3	0	0
4.3	Manutenção das instalações prediais	3	5	3	0	0
4.2	Acessibilidade física para pessoas com necessidades especiais	3	4	3	0	1
4.2	Acesso ao campus (transporte público)	3	4	3	0	1
4.2	Quantitativo de laboratórios de pesquisa	1	1	1	0	8
4.1	Disponibilidade de softwares no setor de trabalho	3	6	2	0	0
4.1	Instalações dos banheiros, copas e área de convívio	4	4	2	1	0
4.0	Serviços de saúde (atendimentos médico, odontológico e psicológico)	4	2	4	0	1

3.9	Manutenção de equipamentos de informática no setor de trabalho	4	5	1	1	0
3.8	Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de ensino	1	0	1	0	9
3.0	Quantitativo de técnicos no setor de trabalho	6	2	3	0	0
2.9	Quantitativo de laboratórios de ensino	3	2	1	0	5

Fonte: Relatório NTI/CPA, 2018

APÊNDICE 2 – Tutorial da senha de Serviços Integrados



COMO FAZER A SUA SENHA DE SERVIÇOS INTEGRADOS?



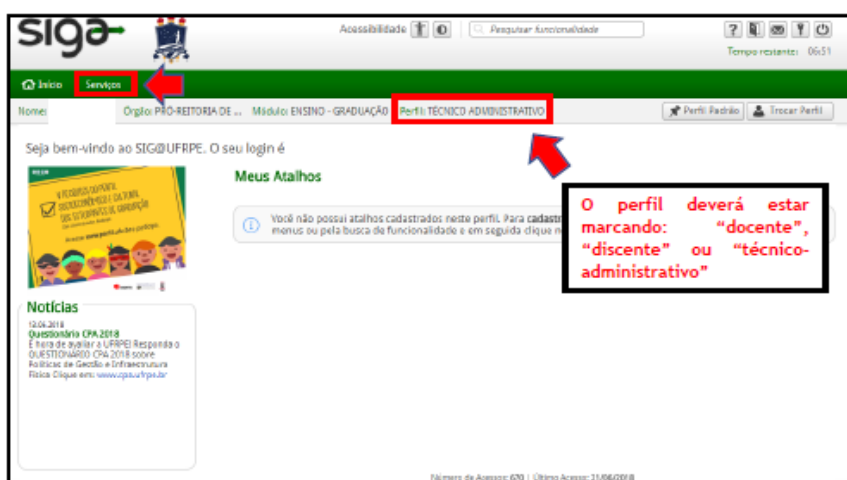
1º PASSO: Acesse o SIG@UFRPE.

Atenção! Se você é técnico e só costuma acessar o SIG@Processo, é preciso acessar o SIG@UFRPE, pois a senha de serviços integrados é feita por aqui! Para entrar no SIG@UFRPE use a mesma senha do SIG@Processo.



2º PASSO: Observe no seu perfil Docente, Discente ou Técnico-Administrativo, o botão “Serviços” no canto superior esquerdo ao lado do botão “início”.

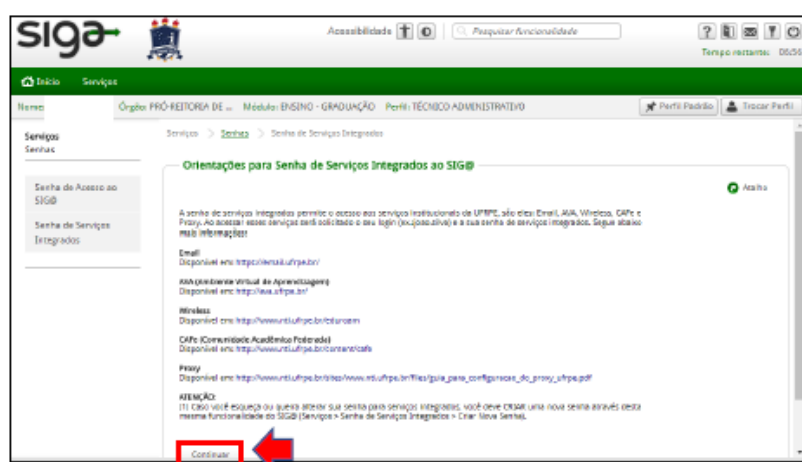
Atenção! Se você é um docente ou técnico no exercício de um cargo ou função de gestão (coordenador, diretor, chefe, pró-reitor, etc), clique no botão “trocar perfil” para acessar o perfil correspondente ao seu segmento (docente ou técnico-administrativo). É justamente no perfil do seu segmento que você irá fazer a sua senha de serviços integrados.



3º PASSO: No botão “serviços”, selecione a opção “senhas” e clique. Irão aparecer dois botões: “Senha de acesso ao SIG@” e “Senha de serviços integrados”. Clique neste último.



4º PASSO: Leia as “orientações para senha de serviços integrados” e clique em “continuar”. Em seguida, é só criar a sua senha, conforme as orientações.



Pronto! Agora você pode contribuir com o desenvolvimento da UFRPE avaliando suas políticas de gestão e infraestrutura através do QUESTIONÁRIO CPA 2018. Acesse: www.cpa.ufrpe.br

Dúvidas?
Fale com a gente!
cpa.proplan@ufrpe.br
3320-6059

